



**UNIVERSIDADE  
E D U A R D O  
MONDLANE  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

**Licenciatura em Psicologia Escolar e de Necessidades Educativas Especiais**

**MONOGRAFIA**

**Análise da Importância da Supervisão Pedagógica no Aproveitamento Pedagógico dos Alunos. Estudo de Caso: Escola Comunitária Santa Ana da Munhuana de Maputo**

**Autor:**

Dionísio Martins Assuluvai

Maputo, Novembro de 2023

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

**Licenciatura em Psicologia Escolar e de Necessidades Educativas Especiais**

**Análise da Importância da Supervisão Pedagógica no Aproveitamento Pedagógico dos Alunos. Estudo de Caso: Escola Comunitária Santa Ana da Munhuana de Maputo**

Esta monografia é apresentada para a obtenção de grau académico de Licenciatura em Psicologia Escolar e de Necessidades Educativas Especiais na Universidade Eduardo Mondlane.

**Autor:**

Dionísio Martins Assuluvai

**Supervisor:**

Octávio José Zimbico, Ph.D

Maputo, Novembro de 2023

## **DECLARAÇÃO DE ORIGINALIDADE**

Esta monografia foi julgada suficiente como um dos requisitos para a obtenção do grau de Licenciatura em Psicologia Escolar e das Necessidades Educativas Especiais e aprovada na sua forma final pelo Curso de Licenciatura em Psicologia Escolar e das Necessidades Educativas Especiais, Departamento de Psicologia da Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane.

**Director do Curso**

---

**O Júri de Avaliação**

**Presidente**

---

**Oponente**

---

**Supervisor**

---

Maputo, Novembro de 2023

## DECLARAÇÃO DE HONRA

Eu, **Dionísio Martins Assuluvai** declaro, que esta Monografia é resultado da minha investigação pessoal e das orientações do meu supervisor, o seu conteúdo é original e todas as fontes consultadas estão devidamente mencionadas no texto, nas notas e na bibliografia final. Declaro ainda que este trabalho não foi apresentado em nenhuma outra instituição para a obtenção de qualquer grau académico.

---

(Dionísio Martins Assuluvai)

Maputo, Novembro de 2023

## EPÍGRAFE

*" Ensinar não é transmitir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender". (Freire, 2001)*

## **DEDICATÓRIA**

*Aos meus pais Martins Assuluvai e Terezinha Assumine.*

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar agradecer à Deus pelo dom da vida, pela oportunidade que me concedeu durante o percurso académico.

Agradecer ao corpo docente da Faculdade de Educação pelo ensinamento e dedicação que me foram dados transmitindo conhecimentos que em particular possibilitam obter um grau académico, particularmente em Psicologia Escolar e das Necessidades Educativas Especiais

Agradecer ao meu tutor Ph.D. Octávio Zimbico pela constante disposição e paciência em orientar este trabalho, pela sua maneira particular de incentivar no desenvolvimento académico e no processo de ensino e aprendizagem ao longo da elaboração do trabalho; a todos docentes da FACED que passaram pela minha turma e aos colegas da turma e do grupo.

Ainda agradeço a minha família em especial o meu filho Allen, a minha esposa Anastácia, meus irmãos Hortênsio, Elisa, Odete e Esperança que me acompanharam durante este percurso académico.

E por fim agradeço à Direcção do Distrito Kambukane Cidade de Maputo por me ter permitido que trabalhasse na ECSAM para a recolha de dados desta pesquisa.

## LISTAS DE SIGLAS

<b>C1</b>	Categoriaum
<b>C2</b>	Categoria dois
<b>C3</b>	Categoria três
<b>ECSAM</b>	Escola Com unitária Santa Anada Munhuana
<b>FACED</b>	Faculdade de Educação
<b>MINED</b>	Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano
<b>MINEDH</b>	Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano
<b>PEA</b>	Processo de Ensino e Aprendizagem
<b>PENEE</b>	Psicologia Escolar e das Necessidades Educativas Especiais
<b>SDEJT</b>	Serviços Distritais de Educação Juventude e Tecnologia

## RESUMO

Este estudo, intitulado “Análise da Importância da Supervisão Pedagógica no Aproveitamento Pedagógico dos Alunos”, foi realizado na Escola Comunitária Santa Ana da Munhuana de Maputo e tem como objectivo principal analisar como a supervisão pedagógica influencia o desempenho dos alunos. Para isso, foram estabelecidos três objectivos específicos: identificar os factores que interferem na supervisão pedagógica dessa escola, explicar a importância dessa supervisão para o aproveitamento pedagógico dos alunos e propor mecanismos para tornar a supervisão mais eficaz, contribuindo para melhores resultados escolares. As questões que guiaram a pesquisa foram: quais são os factores que influenciam a supervisão pedagógica no aproveitamento dos alunos? Qual a importância dessa supervisão no processo de ensino-aprendizagem? E de que forma é possível contribuir para tornar a supervisão pedagógica mais efectiva e melhorar o desempenho dos alunos?

A justificativa do estudo abrange três dimensões: pessoal, social e científica. Em nível pessoal, a pesquisa é relevante porque permitiu identificar e implementar estratégias na Escola Comunitária Santa Ana da Munhuana, visando uma supervisão pedagógica mais eficiente e melhorias concretas no desempenho dos alunos. No aspecto social, o estudo evidencia que uma supervisão pedagógica eficaz é essencial para o sucesso do ensino básico, assegurando que os alunos adquiram competências fundamentais para sua vida escolar. Uma supervisão contínua e estruturada também fortalece a motivação e o comprometimento dos professores, reflectindo positivamente na qualidade do ensino e na aprendizagem dos alunos.

Na perspectiva científica, a pesquisa contribui com reflexões importantes sobre a supervisão pedagógica, um tema frequentemente negligenciado. Oferece subsídios teóricos e práticos para entender o papel da supervisão na melhoria do processo educacional, preenchendo lacunas na literatura e servindo de base para futuras investigações. O estudo demonstra que a supervisão pedagógica não deve ser vista apenas como um mecanismo de controle, mas como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento contínuo dos professores e a promoção de um ensino eficaz.

Portanto, uma supervisão pedagógica eficiente pode elevar a qualidade do ensino, garantir a aplicação de boas práticas pedagógicas e contribuir significativamente para o sucesso dos alunos na Escola Comunitária Santa Ana da Munhuana.

**Palavras-chave:** Supervisão Pedagógica, Aproveitamento Pedagógico, Desempenho dos Alunos, Ensino e Aprendizagem, Qualidade do Ensino, Motivação dos Professores, Competências Básicas, Melhoria Educacional, Processos Educativos, Estratégias Pedagógicas

## **ABSTRACT**

This study, titled “Analysis of the Importance of Pedagogical Supervision in Students’ Academic Achievement,” was conducted at the Santa Ana da Munhuana Community School in Maputo. The main objective is to analyze how pedagogical supervision influences student performance. To achieve this, three specific objectives were established: identifying the factors that affect pedagogical supervision in this school, explaining the importance of supervision for students' academic achievement, and proposing mechanisms to make supervision more effective and improve educational outcomes. The research was guided by three key questions: What factors influence pedagogical supervision in students’ academic achievement? What is the importance of pedagogical supervision in the teaching and learning process? And how can pedagogical supervision be made more effective to enhance student performance?

The justification for this study encompasses three dimensions: personal, social, and scientific. On a personal level, the study is relevant because it allowed for the identification and implementation of strategies at the Santa Ana da Munhuana Community School aimed at making pedagogical supervision more effective and achieving tangible improvements in student outcomes. From a social perspective, the study highlights the crucial role of effective pedagogical supervision in the success of basic education, ensuring that students acquire essential competencies for their academic journey. Continuous and structured supervision also strengthens teacher motivation and commitment, positively impacting the quality of teaching and learning.

From a scientific standpoint, the study contributes valuable insights into pedagogical supervision, a topic often overlooked. It provides theoretical and practical foundations for understanding the role of supervision in improving educational processes, addressing gaps in the existing literature, and serving as a basis for future research. The study demonstrates that pedagogical supervision should not be seen merely as a control mechanism but as an essential tool for the continuous development of teachers and the promotion of effective teaching practices.

Therefore, effective pedagogical supervision can enhance teaching quality, ensure the application of sound pedagogical practices, and significantly contribute to the success of students at the Santa Ana da Munhuana Community School.

**Keywords:** Pedagogical Supervision, Academic Achievement, Student Performance, Teaching and Learning, Quality of Education, Teacher Motivation, Basic Competencies, Educational Improvement, Educational Processes, Pedagogical Strategies

## ÍNDICE DE TABELAS

<b>Tabela 1.</b> Formação psicopedagógica .....	26
<b>Tabela 2.</b> Assistência das aulas pelos supervisores.....	28
<b>Tabela 3.</b> Desafios dos supervisores no aproveitamento pedagógico .....	35
<b>Tabela 4.</b> Desafios dos professores durante a leccionação .....	36
<b>Tabela 5.</b> Recomendações dos supervisores aos professores da escola.....	37
<b>Tabela 6.</b> Sugestões dos professores .....	38
<b>Tabela 7.</b> Assistência das aulas pelos supervisores.....	40
<b>Tabela 8.</b> Desafios dos professores durante a leccionação .....	42
<b>Tabela 9.</b> Desafios dos supervisores no aproveitamento pedagógico .....	43

## ÍNDICE

DECLARAÇÃO DE ORIGINALIDADE .....	i
DECLARAÇÃO DE HONRA.....	ii
EPÍGRAFE .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
DEDICATÓRIA .....	iv
AGRADECIMENTOS .....	v
LISTAS DE SIGLAS.....	vi
RESUMO.....	vii
ABSTRACT.....	viii
ÍNDICE DE TABELAS.....	ix
CAPITULO I: INTRODUÇÃO.....	2
1. Introdução .....	2
1.2 Formulação do problema .....	3
1.3 Objectivos e Perguntas de Pesquisas .....	3
1.3.1 <i>Objectivo Geral</i> .....	3
1.3.2 <i>Objectivos Específicos</i> .....	4
1.4.3 <i>Perguntas de Pesquisas</i> .....	4
1.4 Justificativa .....	4
CAPITULO II: REVISÃO DA LITERATURA.....	5
2.1 Supervisão.....	5
2.2 Supervisão na educação .....	9
2.3 Supervisor .....	10
2.4 Tipos de supervisão.....	11
2.4.1 <i>Supervisão educacional</i> .....	11
2.4.2 <i>Supervisão escolar</i> .....	11
2.4.3 <i>Supervisão Pedagógica</i> .....	12
2.5 <i>Apoio pedagógico</i> .....	15
CAPITULO III: METODOLOGIA .....	16
3.1 Abordagem metodológica.....	16
3.1 Natureza da pesquisa.....	16
3.2 Tipo de pesquisa .....	16
3.3 Método de pesquisa.....	17
3.4 População e amostra .....	17

3.4.1 População .....	17
3.4.2 Amostra .....	18
3.5 Instrumentos de recolha de dados .....	18
3.6 Técnica de tratamento de dados .....	19
3.7 Validade e fiabilidade dos dados .....	19
3.8 Considerações éticas .....	20
CAPITULO IV: APRESENTAÇÃO E ANALISE DE DADOS .....	23
4.1 Factores que influenciam na supervisão pedagógica na Escola Comunitária Santa Ana da Munhuana .....	23
4.1.1 Situação antes da implementação da solução .....	23
4.1.2 Formação psicopedagógica.....	25
4.1.3 Assistência das aulas pelos supervisores.....	27
4.2 Importância da Supervisão Pedagógica no Aproveitamento Pedagógico dos Alunos da Escola Comunitária Santa Ana da Munhuana .....	29
4.3 Mecanismos para que a supervisão pedagógica seja mais efectiva e contribua para a melhoria do aproveitamento pedagógico dos alunos .....	31
4.3.1 Desafios dos supervisores no aproveitamento pedagógico.....	35
4.3.2 Desafios dos professores durante a leccionação.....	36
4.3.3 Recomendações dos supervisores aos professores da escola.....	37
4.3.4 Sugestões dos professores.....	37
4.4 Processo de implementação da solução .....	39
4.5 Situação após a implementação da solução .....	40
4.5.1 Assistência das aulas pelos supervisores.....	40
4.5.2 Desafios dos professores durante a leccionação.....	41
4.5.3 Desafios dos supervisores no aproveitamento pedagógico .....	42
4.5.4 Avaliação da implementação da solução .....	43
CAPITULO V: CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES .....	45
5.1 Conclusão.....	45
5.2 Recomendações.....	45
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	47
APÊNDICE.....	51
ANEXO.....	57

## CAPITULO I: INTRODUÇÃO

### 1. Introdução

A supervisão pedagógica é parte importante no aproveitamento pedagógico dos alunos objectivando o desenvolvimento de pessoas voltados ao processo de ensino e aprendizagem. Este estudo foi realizado no sentido de compreender as funções e práticas relacionadas ao trabalho do supervisor no aproveitamento pedagógico dos alunos. Qualquer que seja a definição de supervisão pedagógica e sua importância no aproveitamento pedagógico dos alunos assim como seus objectivos, tanto em relação aos docentes como aos estagiários, faz referência à ideia de ajuda, de acompanhamento, de suporte, mas também de avaliação da pessoa supervisionada.

Isso, supõe em consequência, uma relação de proximidade entre a pessoa supervisionada e seu supervisor ou professor associado, assim como o estabelecimento de laços de confiança e de um canal ou via de comunicação constante entre os mesmos, a fim de concretizar a ajuda, o acompanhamento, o suporte, a avaliação ou qualquer que seja a acção requerida nesse processo.

Esta pesquisa surge no âmbito das exigências para a conclusão do Curso de Licenciatura em Psicologia Escolar e das Necessidades Educativas Especiais (PENEE) e tem como objecto de estudo Supervisão Pedagógica e sua importância no aproveitamento dos alunos. Como se pode perceber tarefa da supervisão é multifacetada, pois, envolve muitos agentes e profissionais.

Nesta perspectiva, as actividades de interacção, comunicação, estratégia, suporte e monitorização, exercidas pelo supervisor em relação às acções do professor, não podem transparecer como atitudes de assessoria e controle, onde a função do supervisor ultrapassa essa visão, pois ele deverá interagir e se comprometer com todas as actividades pedagógicas que relacionam ensino e aprendizagem em uma relação democrática. Esta pesquisa foi realizada na Escola Comunitária Santa Ana da Munhuana no Distrito Municipal Kambukane (Maputo) no período de 2023.

A monografia encontra-se estruturada da seguinte maneira: introdução que inclui a apresentação do problema, objectivos do estudo (geral e específicos), as perguntas de pesquisa e a justificativa. O segundo capítulo é reservado à revisão da literatura onde são

apresentados e discutidos os principais conceitos e conteúdos que dão suporte a esta pesquisa. O terceiro capítulo apresenta a metodologia que foi usada com destaque para a abordagem metodológica, a população e amostra, as técnicas e instrumentos de recolha de dados os aspectos éticos e limitações do estudo. O quarto capítulo a análise e discussão dos resultados obtidos e o quinto capítulo são apresentados conclusões e recomendações sobre aspectos-chave discutidos.

## **1.2 Formulação do problema**

Na Escola Comunitária Santa Ana da Munhuana de Maputo, a supervisão pedagógica desempenha um papel essencial no processo de ensino e aprendizagem, mas parece haver uma lacuna entre as práticas de supervisão implementadas e os resultados académicos dos alunos. Embora a supervisão seja prevista como um mecanismo de melhoria contínua no desempenho dos professores e alunos, observa-se que os alunos não apresentam o aproveitamento esperado, reflectindo possíveis falhas na aplicação da supervisão pedagógica de forma eficaz.

Este problema pode ser atribuído a diversos factores, como falta de capacitação dos supervisores, ausência de estratégias claras de acompanhamento pedagógico, ou até mesmo uma falta de motivação dos professores, o que impacta directamente no desempenho dos alunos. O estudo visa investigar como esses factores interagem e como a supervisão pedagógica pode ser melhorada para impactar positivamente no desempenho dos estudantes da escola. Também busca entender se a supervisão pedagógica é uma prática consistente ou se sofre de deficiências que dificultam a sua efectividade no contexto escolar.

Diante deste cenário, coloca-se a seguinte questão de pesquisa: *Qual a importância da supervisão pedagógica no aproveitamento pedagógico dos alunos da Escola Comunitária Santa Ana da Munhuana?*

## **1.3 Objectivos e Perguntas de Pesquisas**

### *1.3.1 Objectivo Geral*

- ✓ Analisar a importância da supervisão pedagógica no aproveitamento pedagógico dos alunos da Escola Comunitária Santa Ana da Munhuana.

### *1.3.2 Objectivos Específicos*

- ✓ Identificar os factores que influem na supervisão pedagógica na Escola Comunitária Santa Ana da Munhuana;
- ✓ Explicar a importância da supervisão pedagógica no aproveitamento pedagógico dos alunos;
- ✓ Propor mecanismos para que a supervisão pedagógica seja mais efectiva e contribua para a melhoria do aproveitamento pedagógico dos alunos.

### *1.4.3 Perguntas de Pesquisas*

- Quais os factores que influenciam a supervisão pedagógica no aproveitamento pedagógico dos alunos?
- Qual a importância da supervisão pedagógica no aproveitamento dos alunos no processo de ensino e aprendizagem?
- De que forma SE pode contribuir para que a supervisão pedagógica seja mais efectiva e contribua para a melhoria do aproveitamento pedagógico dos alunos?

## **1.4 Justificativa**

A pesquisa tem relevância pessoal pois permitiu desenhar e implementar estratégias no local da constatação do problema que façam com que a supervisão pedagógica seja mais efectiva e contribua para a melhoria do aproveitamento pedagógico dos alunos.

O estudo tem relevância social pois mostrou a importância da supervisão pedagógica na efectivação e sucesso do processo de ensino e aprendizagem, principalmente a nível do ensino básico onde se espera que os alunos obtenham as competências básicas que serão úteis na sua vida escolar.

Uma supervisão pedagógica mais efectiva contribui para elevar a qualidade do ensino e consequentemente permitiu alcance dos objectivos preconizados pelas estruturas da educação. Contribuiu também para que os professores estejam cada vez mais motivados e comprometidos com o processo de ensino e aprendizagem.

A pesquisa tem relevância científica na medida em que contribuiu com reflexões sobre a análise da importância da supervisão pedagógica na escola em questão, aspecto que tem sido negligenciado, bem como contribuiu com subsídios para a compreensão do papel da supervisão pedagógica no melhoramento e sucesso do processo de ensino e aprendizagem.

## CAPITULO II: REVISÃO DA LITERATURA

Neste capítulo apresenta-se a revisão literária que serviu de suporte para a realização da pesquisa, onde são discutidos os conceitos-chave considerados elementares nesta matéria e que permitiram o melhor entendimento do tema.

A cientificidade de um trabalho de pesquisa passa pela apresentação de ideias-chave de vários autores em obras disponíveis e publicadas, capazes de explicar o problema identificado. Nesta parte da Monografia faz-se uma apresentação das ideias chaves destes autores que sustentam a fundamentação teórica da presente pesquisa.

### 2.1 Supervisão

O conceito de supervisão aparece associado a normatividade, superioridade, hierarquização, reprodução de práticas e mesmo a algum distanciamento no que respeita às questões humanas. Assim, o termo “supervisão” utiliza-se numa multiplicidade de campos de actuação. Daí a necessidade que se tem vindo a sentir de especificar o domínio de acção: “supervisão financeira, supervisão de professores, supervisão pedagógica, supervisão clínica, supervisão da investigação, supervisão da formação curricular, supervisão institucional”, entre outras (Assique, 2015).

Foulquié (1971) como citado em (Ferreira, 2008), define a supervisão como acção de velar sobre alguma coisa ou sobre alguém a fim de assegurar a regularidade de seu funcionamento ou de seu comportamento. Tomando como referência o pensamento do autor acima citado pode-se dizer que supervisão, apesar de sua conotação muitas vezes ligada a superioridade, hierarquização, entre outros aspectos é um processo sistemático onde um profissional mais experiente através de um olhar abrangente no exercício duma determinada tarefa de área específica, em coordenação com os profissionais “menos experientes”, orienta o serviço em questão com vista a assegurar a regularidade de todas actividades nele existente para garantir melhores resultados ou esperados.

A reflexão sobre a supervisão pedagógica no processo de ensino e aprendizagem, constitui uns dos elementos fundamentais para o aproveitamento pedagógico dos alunos. Ora, para que o processo de ensino e aprendizagem ocorra de forma eficaz é importante que a supervisão seja implementada da melhor forma adequada, deste modo, a supervisão caracteriza-se, como

“actuação de monitorização sistemática da prática pedagógica em que os procedimentos centrais que a suportam são a reflexão e a experimentação” (Vieira, 1993, p. 28).

Assim, o processo de supervisão esta directamente ligado ao acompanhamento das actividades dos professores de modo a potenciar o profissional. Sendo assim, o sucesso desta actividade (educativa) depende fundamentalmente da organização do processo de ensino bem como das relações desenvolvidas entre os intervenientes da acção educativa.

Neste sentido, Boudreau e Pharand (2006), defendem que a supervisão pedagógica pode ser uns dos processos fundamentais para o ensino, que têm como objectivo melhorar o ensino deste último, tomando em consideração as habilidades e o contexto de cada um, assim como o contexto profissional no qual se situa a situação de ajuda.

De acordo com Chalieset al. (2009, p. 32), o termo supervisão faz parte de uma longa lista de termos associados à ideia de enquadramento por um mentor (mentoring) ou tutor (tutoring) o qual tem como responsabilidade o acompanhamento de docentes em formação e, entre outras tarefas, deve: ajudar ou avaliar os docentes; transmitir a sua experiência do trabalho docente e contribuir para que o docente em formação reflecta sobre o seu próprio trabalho; ou, ainda, ajudar o docente em formação a ensinar ou ensiná-lo a aprender a ensinar.

Ferreira (2007, p. 27) destaca que as transformações sociais e políticas remetem ao supervisor escolar o compromisso como um agente de mudanças, facilitador, mediador e interlocutor ou um profissional capaz de fazer a articulação entre a equipa directiva e demais integrantes da comunidade escolar no sentido de colaborar no desenvolvimento individual, social, político económico e particularmente na construção de uma cidadania ética e solidária.

A partir das reflexões de Libânio (2002, p. 123), é possível compreender que o supervisor necessita desenvolver dentro do espaço escolar uma visão crítica e construtiva do seu fazer pedagógico trabalhando de forma coesa e articulada com os directores escolares e coordenadores pedagógicos, esta que possibilita na melhoria da qualidade ensino e da aprendizagem.

Assim, a supervisão condiciona o processo de ensino e aprendizagem no qual ela deve ser percebida como um projecto a ser desenvolvida continuamente e não como algo findado,

onde todo profissional implementa metodologias eficazes de forma a orientar com sucesso aprendizagem do aluno, contribuindo desta forma o aproveitamento pedagógico.

As transformações sociais e políticas remetem ao supervisor escolar o compromisso como um agente de mudanças, facilitador, mediador e interlocutor ou um profissional capaz de fazer a articulação entre a equipa directiva e demais integrantes da comunidade escolar no sentido de colaborar no desenvolvimento individual, social, político económico e particularmente na construção de uma cidadania ética e solidária (FERREIRA, 2007, p. 27).

Sendo assim, a actividade do supervisor necessita desenvolver dentro do espaço escolar uma visão crítica e construtiva do seu fazer pedagógico trabalhando de forma coesa e articulada com os directores escolares e coordenadores pedagógicos, esta que possibilita na melhoria da qualidade ensino e da aprendizagem.

O supervisor era considerado o “instrumento de execução das políticas centralmente decididas e simultaneamente o verificador de que essas mesmas políticas eram seguidas. Actualmente o supervisor está ligado fundamentalmente ao trabalho docente, orientando, coordenando sendo parceiro no processo de ensino aprendizagem” (RANGE, s.d. apud LAGAR *etal.*, 2013. p. 45).

Por sua vez Rousseau (2005), defende que a supervisão pedagógica compreende três tarefas complementares: o enquadramento do estagiário (o apoio do professor associado), compartilhando ideias relativas à intervenção e a avaliação do estagiário.

### *2.1.1 Factores que Influenciam a Supervisão Pedagógica na Escola Comunitária Santa Ana da Munhuana*

A supervisão pedagógica é influenciada por uma série de factores, tanto internos quanto externos, que podem impactar sua eficácia. Segundo Lopes (2016), a qualidade da supervisão pedagógica depende de diversos factores, como a formação contínua dos supervisores, o planeamento estratégico e o apoio institucional. Lopes (2016) afirma que a falta de uma estrutura bem definida e de recursos adequados pode comprometer a supervisão, tornando-a menos eficaz no processo de ensino-aprendizagem.

Ele destaca que, sem o planeamento adequado, a supervisão pode ser fragmentada, o que resulta em um impacto reduzido no desempenho dos alunos (Lopes, 2016, p. 67).

Ademais, González (2017) observa que factores como a qualificação dos professores e o comprometimento das lideranças escolares também são determinantes. Se os supervisores não têm as competências necessárias ou se as lideranças escolares não apoiam a supervisão, isso pode afectar a implementação e o impacto da supervisão pedagógica. González sugere que a formação dos supervisores e a colaboração entre eles e os professores são cruciais para uma supervisão bem-sucedida (González, 2017, p. 74).

### *2. 1.2 Importância da Supervisão Pedagógica no Aproveitamento Pedagógico dos Alunos*

A supervisão pedagógica desempenha um papel central no sucesso do processo de ensino-aprendizagem, já que ela visa melhorar a prática docente, e, por conseguinte, o desempenho dos alunos. Silva (2018) argumenta que a supervisão é uma ferramenta de melhoria contínua, proporcionando aos professores o apoio necessário para adaptar suas práticas pedagógicas às necessidades dos alunos.

A qualidade da supervisão, segundo Silva, pode resultar em uma maior motivação dos professores e uma melhoria no desempenho académico dos alunos, uma vez que ela favorece o desenvolvimento de metodologias de ensino mais eficazes (Silva, 2018, p. 89).

Ainda, Pinto (2014) destaca que a supervisão não deve ser vista apenas como uma acção correctiva, mas como uma estratégia de desenvolvimento profissional. Ele defende que, ao proporcionar feedback construtivo, os supervisores ajudam os professores a reflectir sobre suas práticas, o que resulta em um ensino mais eficaz e, conseqüentemente, melhora os resultados dos alunos. Pinto afirma que “a supervisão pedagógica é uma alavanca que contribui directamente para a qualidade do ensino e o sucesso no aproveitamento dos alunos” (Pinto, 2014, p. 120).

### *2.1. 3 Mecanismos para que a Supervisão Pedagógica Seja Mais Eficaz e Contribua para a Melhoria do Aproveitamento Pedagógico dos Alunos*

Para garantir que a supervisão pedagógica seja mais eficaz, diversos mecanismos podem ser implementados. Santos (2021) propõe que a supervisão seja realizada de forma colaborativa, com a criação de espaços de reflexão conjunta entre supervisores e professores. Santos sugere que, ao promover discussões abertas sobre as práticas pedagógicas, os professores se sentem

mais empoderados e motivados, o que melhora o ambiente de ensino e impacta positivamente no desempenho dos alunos (Santos, 2021, p. 78).

Outro mecanismo importante para melhorar a supervisão pedagógica é a capacitação contínua dos supervisores e professores. Lima (2017) argumenta que a formação contínua dos educadores, especialmente no uso de tecnologias educacionais, pode tornar a supervisão mais dinâmica e eficaz. Lima defende que os supervisores devem ser treinados não só em técnicas pedagógicas, mas também em estratégias de motivação e gestão de sala de aula, de forma a oferecer um suporte mais completo aos docentes (Lima, 2017, p. 131).

#### *2.1.4 Análise da Importância da Supervisão Pedagógica no Aproveitamento Pedagógico dos Alunos da Escola Comunitária Santa Ana da Munhuana*

Na Escola Comunitária Santa Ana da Munhuana, a supervisão pedagógica desempenha um papel crucial na melhoria do aproveitamento dos alunos, como em muitas outras instituições de ensino. Martins (2020) afirma que a supervisão pedagógica ajuda os professores a refletirem sobre suas práticas, o que, por sua vez, aprimora a qualidade do ensino e resulta em melhores resultados acadêmicos. Ele sugere que, ao melhorar as competências pedagógicas dos professores, a supervisão contribui diretamente para a melhoria do aproveitamento dos alunos (Martins, 2020, p. 103).

Sousa (2015) complementa essa ideia, afirmando que a supervisão eficaz não apenas melhora as práticas docentes, mas também cria um ambiente de aprendizado mais estimulante. Isso pode resultar em maior engajamento dos alunos e, conseqüentemente, em melhora no aproveitamento pedagógico. Sousa defende que a supervisão pedagógica, quando bem executada, é um factor determinante para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem (Sousa, 2015, p. 113).

## **2.2 Supervisão na educação**

Segundo Silva (1987), o surgimento da Supervisão está relacionado ao homem e ao trabalho. Foi através da separação entre concepção e execução do trabalho que originou a supervisão, para exercer o controlo sobre os processos.

Nilles e Lovell (1975), citados em Lima (1987), relatam a história da supervisão em dois

grandes momentos: século XVIII – XIX; e final do século XIX e início do século XX. Durante o século XVIII ao princípio do século XIX, a supervisão manteve-se dentro de uma linha de inspeccionar e reprimir, observar e monitorar, tendo deste modo uma conotação de vigilância, detenção de falhas de uma determinada actividade supervisionada.

Somente em 1841, em Cincinnatti, surgiu a ideia de supervisão relacionada ao processo de ensino e aprendizagem, sendo que até 1875 estava voltada primordialmente para a verificação das actividades docentes (Afonso et al. 1975 como citado em Lima, 1987). No final do século XIX e no início do século XX, a supervisão passou a preocupar-se com o estabelecimento de padrões de comportamento bem definidos e de critérios de aferição do rendimento escolar visando à eficiência do ensino. Uma supervisão preocupada com os resultados obtidos, o funcionamento da própria escola e estímulo do progresso da educação.

“No começo do século XX, pode-se verificar a utilização dos conhecimentos científicos na melhoria do ensino e na medida dos resultados de aprendizagem dos alunos passando deste modo a transmitir, explicar melhorar, impor, julgar e recompensar” (Nilles & Lovell, 1975 como citados em Lima 1987, p.70).

A partir de 1925, percebe-se uma influência maior das ciências comportamentais na supervisão e também se observa uma grande tendência de introduzir princípios democráticos nas organizações educacionais aplicando-se ao papel do supervisor como líder democrático (ibidem).

Ainda na óptica de Lima (1987), foi em 1930, que a supervisão assumiu um carácter de liderança, de esforço cooperativo para alcance dos objectivos, com a valorização dos processos de grupo na tomada de decisões. Porém, a partir de 1960 a acção supervisora voltou-se para o currículo, tendo a pesquisa o lugar proeminente na busca das novas soluções para a melhoria da qualidade do ensino.

### **2.3 Supervisor**

O supervisor era considerado o “instrumento de execução das políticas centralmente decididas e simultaneamente o verificador de que essas mesmas políticas eram seguidas. Actualmente o supervisor está ligado fundamentalmente ao trabalho docente, orientando, coordenando sendo parceiro no processo de ensino aprendizagem” (Range, s.d. apud Lagar et al., 2013. p. 45).

A supervisão tem a função principal de fomentar ou apoiar contextos de formação que se traduzem em melhoria da escola, no desenvolvimento profissional dos agentes educativos (professores, auxiliares, funcionários e alunos) em um lugar, um tempo e um contexto de aprendizagem (Alarcão, 2001).

## **2.4 Tipos de supervisão**

### *2.4.1 Supervisão educacional*

Supervisão educacional situa, mais amplamente, no que diz respeito as questões e serviços da educação, a acção supervisora. O educacional, portanto, extrapola as actividades da escola para alcançar, em nível macro, os aspectos estruturais sistémicos, da educação. Abrange serviços das instâncias intermediárias e centrais do sistema e da política da educação (Rangel, 1998 como citado em Ferreira, 2008).

A Supervisão Educacional (SE) exerce um papel importante na criação da necessária rotina dos processos, não só nos estabelecimentos escolares, como também nos próprios órgãos gestores centrais, provinciais, distritais, e os de base. Uma rotina que engloba aspectos como a sistematização dos processos de relacionamento entre várias instâncias, pontualidade, assiduidade por parte de todos os membros das respectivas comunidades, correcta planificação, adequada consentânea implementação do PEA (Remane, 2015).

No entanto, pode-se perceber que a supervisão educacional é um processo que visa o controlo das actividades educacionais no seu todo, desde o nível macro até a base. Esta supervisão visa ainda uma boa rotina nos estabelecimentos de ensino e promove um PEA dinâmico e inovativo e, garante que cada interveniente nele envolvido actue consoante as suas atribuições.

### *2.4.2 Supervisão escolar*

A Supervisão escolar por sua vez supõe a supervisão da escola nos serviços administrativos, de funcionamento geral, como também os pedagógicos. Neste sentido observam-se acções semelhantes às de direcção (Ferreira, 2008).

Na óptica de Silva (2013) a supervisão escolar é um instrumento de garantia para execução do que foi planeado, exigindo um profissional preparado para o exercício desta função, visto que ele acaba desempenhando diversas funções dentro da sua função precípua, facto que o supervisor também dá assessoria ao professor mediando-o nas suas relações com os alunos, estabelecendo uma acção pedagógica de parceria para a superação de problemas surgidos no âmbito escolar.

Portanto a supervisão escolar cinge-se na escola, dando orientação nas suas actividades gerais, observando e estabelecendo ligação entre todas as partes da escola, como também dando ferramentas e recursos necessários para o alcance dos objectivos plasmados.

#### *2.4.3 Supervisão Pedagógica*

A supervisão pedagógica pode ser entendida como um processo de trabalho desenvolvido nas escolas com os professores que visa melhorar a prática educativa e promover a construção e o crescimento profissional dos seus autores (Duffy, 1998 como citado em Ferreira & Fernandes, 2015).

Para Rousseau (2005, p. 83), a supervisão pedagógica compreende três tarefas complementares: o enquadramento do estagiário (o apoio do professor associado), compartilhando ideias relativas à intervenção e a avaliação do estagiário.

Pode-se dizer que, qualquer que seja a definição de supervisão pedagógica e seus objectivos, tanto em relação aos docentes como aos estagiários, faz referência à ideia de ajuda, de acompanhamento, de suporte, mas também de avaliação da pessoa supervisionada. Isso supõe, em consequência, uma relação de proximidade entre a pessoa supervisionada e seu supervisor ou professor associado, assim como o estabelecimento de laços de confiança e de um canal ou via de comunicação constante entre os mesmos, a fim de concretizar a ajuda, o acompanhamento, o suporte, a avaliação ou qualquer que seja a acção requerida nesse processo.

Como se pode perceber tarefa da supervisão é multifacetada, pois, envolve muitos agentes e profissionais. Assim:

Supervisão envolve acções tais como assessorar, acompanhar, orientar, monitorar e analisar sistematicamente todo o processo educativo e não mais apenas controlar os professores, como outrora. Vislumbra-se, de forma

especial, seu papel como mediador da prática avaliativa na escola, esta compreendida enquanto fase de extrema importância no processo de ensino-aprendizagem, tendo em vista os paradigmas vigentes. Aponta-se ainda a necessidade de uma formação profissional do Supervisor mais consistente para a melhoria da qualidade das acções desenvolvidas por este profissional no contexto escolar e conseqüentemente para a qualidade em todo o processo educacional (Lima, 2000, p. 15).

De acordo com Ferreira (2012, p. 127), a supervisão pedagógica tem uma importante responsabilidade no sistema educacional e, fundamentalmente, na escola, desde que compreendida como integrante da gestão da educação, comprometida com a formação de qualidade, a implementação de políticas e como elemento que necessita subsidiar novas políticas públicas a partir de sua experiência entendida como praxis.

Entende-se, assim, que as políticas públicas voltadas para a educação necessitam da participação de profissionais da supervisão educacional e escolar, como ponte de interacção, para fazer valer as necessidades que os utentes e a comunidade precisam do sistema educativo.

Como a supervisão pedagógica implica assessorar, acompanhar, orientar, monitorar e analisar sistematicamente todo o processo educativo, ela deverá ser uma actividade de mútua colaboração e ajuda entre os agentes envolvidos no processo numa atitude de diálogo permanente que passe por um bom relacionamento assente na confiança, no empenhamento e no entusiasmo, na amizade cordial, empática e solidária de colegas que, não obstante a diferença de funções, procuram atingir os mesmos objectivos (Alarcão e Tavares, 2003, p. 59).

Para Medina (2002, p. 72), as actividades de interacção, comunicação, estratégia, suporte e monitorização, exercidas pelo supervisor em relação às acções do professor, não podem transparecer como atitudes de assessoria e controle. A função do supervisor ultrapassa essa visão, pois ele deverá interagir e se comprometer com todas as actividades pedagógicas que relacionam ensino e aprendizagem em uma relação democrática.

Ser professor é estar em constante desenvolvimento profissional e humano, pois essa profissão possibilita que a pessoa esteja num contexto de aprendizagem. Assim, inserida num processo de supervisão pedagógica, a avaliação docente pode e deve servir, sobretudo, finalidades de mobilização e motivação dos professores para melhorarem a sua acção profissional, promovendo, simultaneamente, o seu desenvolvimento profissional e aquisição

de competências e melhorando o seu ensino e a aprendizagem dos alunos (Moreira, 2009, p. 249).

De acordo com Ferreira (2008) considera a supervisão como um trabalho de assessoramento aos professores e à equipe escolar, tendo em vista o desenvolvimento de um projecto colectivo que propõe mudanças não só nas práticas usuais mas também nas concepções que as embasam, esse trabalho terá que ser encarado como uma interacção entre iguais, onde não existe diferença de posições entre os membros do grupo, mas uma relação de colaboração.

O mesmo autor refere ainda que, para o sucesso desse trabalho de assessoramento aos professores, algumas condições são imprescindíveis nomeadamente:

- ✓ Manter um clima de abertura, cordialidade, encorajamento fortalecer o sentimento grupal;
- ✓ Trabalhar com professores, propiciando ideias, estimulando e fortalecendo as lideranças, reflexão sobre a prática, sugerindo, trazendo contribuições, mostrando caminhos e alternativas;
- ✓ Conhecer a legislação, seus limites e brechas, otimizando seu uso em proveito da escola e dos objectivos educacionais, preocupando-se sempre com a renovação da escola e das práticas pedagógicas, criando laços com a comunidade;
- ✓ Estimular o desenvolvimento de experiências e seu compartilhamento com o grupo;
- ✓ Atentar para as dificuldades apresentadas pelos professores, criando mecanismos que permitam a consulta e a discussão do assunto;
- ✓ Subsidiar os docentes com informações e conhecimentos actuais sobre temas complexos, de forma directa ou indirecta, orientando leituras, dando referências ou propiciando encontros com especialistas na área;
- ✓ Actuar junto à administração da escola no sentido de viabilizar encontros para debates de estudos e intercâmbios, agilizando meios e condições para tanto. Retomando as afirmações iniciais, para que a supervisão educacional ganhe seu verdadeiro sentido no contexto escolar, é necessário despir-se do autoritarismo que a caracterizou em épocas passadas e assumir seu verdadeiro papel de estimuladora e organizadora de um projecto de mudança necessária que envolva, de forma responsável, toda a comunidade escolar (ibidem, p.180).

Portanto a supervisão pedagógica deve ser entendida como um processo de orientação aos professores desde a fase da iniciação de suas carreiras podendo alargar-se durante toda vida do profissional, e que pode ser realizada por especialistas em supervisão como também por colegas do mesmo contexto educativo através da interacção, avaliação e auto-avaliação dos autores desta prática estimulando deste modo mudanças no desenvolvimento de aprendizagem.

## **2.5 Apoio pedagógico**

Segundo Marques (2000), apoio pedagógico é um conjunto de actividades de remediação ou de enriquecimento tendo em vista ajudar o aprendiz a ultrapassar as dificuldades ou melhorar, de alguma forma, os seus resultados.

MINED (2013) no Manual de Apoio à Supervisão Escolar define apoio pedagógico como sendo a ajuda aos professores e direcções de escolas na identificação bem como na procura de soluções dos problemas que dificultam o processo de ensino-aprendizagem; na identificação e melhoria das metodologias de ensino com vista a garantir uma boa aprendizagem.

Pode-se por isso entender por apoio pedagógico a preparação constante do trabalho docente através da análise, avaliação e reflexão do seu papel de modo a capacitá-lo para trabalhar em contextos de mudanças cada vez mais colocadas pela sociedade.

A literatura revisada mostra que a supervisão pedagógica é uma prática essencial para a melhoria da qualidade educacional, com forte impacto no aproveitamento pedagógico dos alunos. A supervisão deve ser uma acção estruturada e colaborativa, que envolva a formação contínua dos supervisores e professores, o uso de tecnologias educacionais e um ambiente de reflexão conjunta.

Além disso, a supervisão pedagógica pode ser um mecanismo poderoso para motivar os professores e ajudar os alunos a alcançar melhores resultados académicos. Portanto, uma supervisão eficaz pode transformar a prática pedagógica e garantir um aproveitamento académico superior para os alunos da Escola Comunitária Santa Ana da Munhuana.

## **CAPITULO III: METODOLOGIA**

No presente capítulo, descreve-se os aspectos metodológicos adoptados para a materialização da presente investigação quanto à sua abordagem, natureza, objectivos e procedimentos, destacando os instrumentos de recolha de dados, técnicas de análise de dados, população e amostra, aspectos éticos e limitações do estudo.

### **3.1 Abordagem metodológica**

De acordo com Pasqualotti e Portella (2003), a metodologia baseia-se num conjunto de regras escolhidas num contexto estabelecido para se adquirir dados que nos ajudem nas explicações e nas percepções acerca da organização e/ou constituição do mundo.

Para o alcance dos objectivos propostos nesta pesquisa optou-se por uma abordagem mista, que consiste na combinação de pressupostos da pesquisa qualitativa e da quantitativa. A abordagem qualitativa possibilitou a colecta de dados por intermédio da aplicação de entrevistas e questionários e a quantitativa, através de seus elementos quantificáveis, sintetizados em forma de gráficos e tabelas elucidativas dos dados recolhidos.

Bell (1997, p.85) refere que “nenhuma abordagem depende apenas de um só método. Os estudos de casos, geralmente considerados estudos qualitativos, podem combinar uma grande variedade de métodos, incluindo técnicas quantitativas”.

### **3.1 Natureza da pesquisa**

Quanto à natureza, é uma pesquisa empírica, pois segundo Mutimucuo (2008) "a ideia essencial na pesquisa empírica é o uso dos dados ou informação observável como um caminho de responder a perguntas de pesquisa ou desenvolver e testar hipóteses”.

### **3.2 Tipo de pesquisa**

Quanto ao tipo a pesquisa é bibliográfica, descritiva e documental. A pesquisa bibliográfica é aquela que tem como finalidade resolver o assunto em causa com base na leitura das obras bibliográficas já publicadas e na recolha de dados no campo através de diversos instrumentos

e que os mesmos consistem na leitura de obras de vários autores que versam sobre o mesmo assunto (Marconi e Lakatos, 2001, p. 183)

A pesquisa descritiva procura descobrir com precisão possível, a frequência com que um fenómeno ocorre, sua relação e conexão com os outros, sua natureza e características. Neste tipo de pesquisa não há interferência do investigador, que apenas ele procura perceber, com o necessário cuidado, a frequência com que o fenómeno acontece (Gil, 2008, p.28).

Estes tipos de pesquisa são complementados pela pesquisa documental que assemelha-se muito com a pesquisa bibliográfica, diferenciando-se apenas na natureza das fontes utilizadas. Utiliza materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objectos de pesquisa (Cervo e Bervian, 1999, p. 62).

### **3.3 Método de pesquisa**

Método é o processo pelo qual se atinge um objectivo. Cervo e Bervian (1999, p. 54) referem ao método como sendo um caminho pelo qual se chega a um determinado resultado, que é a meta para atingir um fim de procedimentos intelectuais.

A pesquisa adopta o método de investigação-acção, que permitiu a recolha dos dados no campo a partir de casos reais observados, identificação do problema, definição do plano de acção, implementação do plano e avaliação da solução implementada (Severino, 2009, p. 30).

### **3.4 População e amostra**

#### *3.4.1 População*

Neste estudo, a população é constituída pelos 06 membros de direcção e 32 professores (12 Homens 20 Mulheres) da Escola Comunitária Santa Ana da Munhuana, perfazendo 38 elementos.

De acordo com Marconi e Lakatos (2011), população (ou universo da pesquisa) é a totalidade de indivíduos que possuem as mesmas características definidas para um determinado estudo.

### *3.4.2 Amostra*

Para Marconi e Lakatos (2011) amostra é parte da população ou do universo, seleccionada de acordo com uma regra ou um plano e refere-se ao subconjunto do universo ou da população por meio do qual estabelecemos ou estimamos as características desse universo ou dessa população.

Para o presente estudo optou-se por uma amostragem por acessibilidade ou por conveniência que, de acordo com Gil (2008), constitui o menos rigoroso de todos os tipos de amostragem. Por via desta estratégia, o pesquisador selecciona os elementos a que tem acesso, admitindo que estes possam, de alguma forma, representar o universo. A amostragem por acessibilidade aplica-se em estudos exploratórios ou qualitativos onde não é requerido um elevado nível de precisão como o que pretendemos desenvolver.

Para o estudo em análise, a amostra foi de 04 membros de direcção e 21 professores, perfazendo um total de 25 elementos. Este tipo de amostragem por acessibilidade foi usado apenas para o grupo de professores e membros da direcção, respeitando as seguintes variáveis: sexo, grau académico, regime contratual e experiência profissional. Para os grupos com menor número de elementos (gestores e supervisores) a pesquisa abrangeu a todos.

### **3.5 Instrumentos de recolha de dados**

Para o desenvolvimento da pesquisa, foram utilizados como instrumentos de recolha de dados qualitativos a observação directa e a entrevista. A técnica de observação directa consistiu na observação da realidade face a face, visando a obtenção de aspectos específicos vividos no contexto em estudo. Não se limitou apenas a ver e ouvir, mas também envolveu o exame profundo de fenómenos e comportamentos que se desejou investigar, permitindo ao pesquisador um contacto mais próximo e directo com o objecto de estudo (Marconi & Lakatos, 2001, p. 190).

A observação directa possibilitou uma compreensão mais rica e detalhada dos factores que influenciam a supervisão pedagógica na Escola Comunitária Santa Ana da Munhuana, ao permitir que o pesquisador registrasse não apenas o que era dito, mas também como as interações e práticas se desenrolavam no ambiente escolar.

Além disso, a entrevista foi usada como um complemento para captar as percepções e experiências dos participantes, proporcionando uma análise mais aprofundada dos processos envolvidos na supervisão pedagógica e seu impacto no aproveitamento dos alunos. A combinação desses instrumentos permitiu uma abordagem mais completa e diversificada para a recolha de dados qualitativos, favorecendo a construção de uma visão ampla sobre o problema de pesquisa.

Os dados quantitativos foram recolhidos através de um questionário misto, com questões abertas e fechadas, sendo que nas questões abertas solicitou-se aos respondentes que deram suas próprias respostas e nas questões fechadas pediu-se aos respondentes para que escolhessem uma alternativa dentre as que constaram na lista (Gil, 2008, p.123). O questionário foi aplicado aos elementos do corpo directivo.

### **3.6 Técnica de tratamento de dados**

Para os dados qualitativos usou-se o modelo de Laville e Dionne (1999, p, 56) que consiste na leitura, descrição, categorização e interpretação de dados. Portanto, consistiu no exame e categorização das evidências através da leitura sistemática e interpretação dos dados da entrevista e questionários, seguido do agrupamento das relações existentes entre si, tendo em conta os objectivos e questões do estudo.

Os dados quantitativos obtidos através do questionário, foram interpretados com base o pacote informático Excel, parte do programa Microsoft Office 2010, que deu o recurso a construção de tabelas que ajudaram a sustentar os resultados obtidos.

### **3.7 Validade e fiabilidade dos dados**

No contexto do presente estudo, validade e fiabilidade foram asseguradas por meio de métodos específicos que garantiram a precisão e consistência dos dados colectados.

#### **Validade:**

A validade diz respeito à capacidade de um instrumento de medição avaliar com precisão o que se propõe a medir. Para garantir a validade do estudo, foi aplicada a triangulação metodológica. Este método consiste na utilização de múltiplos instrumentos de recolha de

dados, como entrevistas, observação directa e questionários, para investigar o mesmo fenómeno. A triangulação aumenta a robustez dos resultados, pois permite verificar se os dados colectados de diferentes fontes e por diferentes métodos convergem para as mesmas conclusões. Além disso, a diferenciação das fontes foi aplicada, ou seja, a colecta de dados foi realizada junto a diferentes participantes (como professores, alunos, supervisores), o que contribui para uma visão mais abrangente e precisa sobre a supervisão pedagógica e seu impacto no aproveitamento pedagógico dos alunos.

### **Fiabilidade:**

A fiabilidade refere-se à consistência e estabilidade dos dados ao longo do tempo, ou seja, à capacidade de reproduzir os mesmos resultados se o estudo fosse repetido. Para garantir a fiabilidade dos dados, foi utilizado o método de teste-reteste. Este método consistiu na aplicação das mesmas perguntas a diferentes grupos incluídos na amostra em momentos distintos, o que permitiu comparar as respostas obtidas.

O cruzamento das respostas proporcionou a identificação de padrões consistentes nas respostas dos participantes, garantindo que as conclusões do estudo não fossem influenciadas por flutuações ou variações aleatórias. Dessa forma, foi possível verificar se as respostas se mantinham estáveis ao longo do tempo, o que fortaleceu a confiança nos dados colectados.

Esses métodos de triangulação metodológica e teste-reteste asseguraram que os resultados do estudo fossem tanto válidos quanto fiáveis, fornecendo uma base sólida para as conclusões sobre a importância da supervisão pedagógica no aproveitamento pedagógico dos alunos da Escola Comunitária Santa Ana da Munhuana.

### **3.8 Considerações éticas**

Segundo Isaque (2019) questões éticas referem-se ao conjunto de procedimentos adoptados durante a pesquisa para garantir o respeito aos participantes, bem como um comportamento adequado do pesquisador, no local de recolha de dados e na apresentação e discussão dos resultados.

O primeiro aspecto a ser observado foi a solicitação de credenciais à Direcção do Registo Académico da Faculdade de Educação para formalizar a recolha de dados na Escola Comunitária Santa Ana da Munhuana.

Para a administração dos questionários e entrevistas, foi explicado antecipadamente aos inquiridos o objectivo do estudo e solicitada a sua disponibilidade para participação.

Os questionários e entrevistas foram conduzidos respeitando a confidencialidade e anonimato.

Ao longo da pesquisa foram garantidos os aspectos de natureza ética a todos os respondentes que fizeram parte da mesma pelo facto do seu contributo ser importante para o sucesso desta pesquisa garantindo a privacidade, confidencialidade e anonimato dos mesmos.

Quanto à privacidade, foi dada aos participantes a liberdade de decidirem por si sós quando e em que circunstâncias, eles mesmos, suas opiniões e ideias, atitudes e comportamentos podem ser expostos ao público. Quanto ao anonimato, não foram divulgados os nomes dos informantes, e no que toca à confidencialidade somente o investigador soube quem forneceu as informações para a pesquisa.

As limitações deste trabalho podem envolver diversos factores, que afectam tanto a colecta quanto a análise dos dados. Algumas possíveis limitações incluem:

**Amostra limitada:** O estudo utilizou uma amostra de conveniência, composta por 25 elementos, o que pode não ser representativo de toda a população da Escola Comunitária Santa Ana da Munhuana. Isso pode afectar a generalização dos resultados para outras instituições ou contextos.

**Subjectividade nas entrevistas e observação directa:** Apesar de o estudo adoptar múltiplos métodos de colecta de dados, as entrevistas e a observação directa foram influenciadas pela interpretação subjectiva do pesquisador, o que afectou a objectividade dos resultados.

**Respostas dos participantes:** Os participantes podem ter dado respostas tendenciosas ou influenciadas por factores como o desejo de agradar o pesquisador ou a falta de clareza sobre o objectivo do estudo. Isso pode impactar a precisão dos dados colectados, especialmente nos questionários e entrevistas.

**Factores contextuais:** A pesquisa é limitada ao contexto específico da Escola Comunitária Santa Ana da Munhuana, o que pode não reflectir a realidade de outras instituições de ensino

ou regiões. Factores como a cultura local, recursos disponíveis e práticas pedagógicas podem influenciar os resultados, limitando a transferibilidade para outras escolas.

Tempo e recursos limitados: O tempo e os recursos disponíveis para a pesquisa podem ter influenciado a profundidade da coleta e análise dos dados. Um estudo com maior duração e recursos adicionais poderia oferecer uma visão mais abrangente e detalhada sobre o impacto da supervisão pedagógica.

Falta de dados longitudinais: O estudo é de carácter transversal, ou seja, analisa os dados em um único ponto no tempo. Isso impede a análise das mudanças ao longo do tempo e a avaliação do impacto a longo prazo das práticas de supervisão pedagógica.

Limitações na análise de dados quantitativos: Embora a análise de dados quantitativos tenha sido realizada usando o Excel, essa ferramenta tem limitações em termos de sofisticação nas análises estatísticas. Métodos mais avançados de análise de dados poderiam fornecer uma compreensão mais detalhada das relações entre as variáveis.

## CAPITULO IV: APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

No presente capítulo, faz-se a apresentação dos dados de campo obtidos através da realização de pesquisa de campo, dirigidas há um determinado grupo alvo, na qual foram analisados e interpretados em três momentos, nomeadamente: Factores que influenciam na supervisão pedagógica na Escola Comunitária Santa Ana da Munhuana, Importância da Supervisão Pedagógica no aproveitamento pedagógico dos alunos da Escola Comunitária Santa Ana da Munhuana e Mecanismos para que a supervisão pedagógica seja mais efectiva e contribua para a melhoria do aproveitamento pedagógico dos alunos. Para tal seguirão os momentos da situação antes da implementação da solução, situação após a implementação da solução e avaliação da solução. No entanto, para melhor compreensão dos dados apresentados foi feita a sua ilustração em tabelas por meio de instrumentos utilizados durante a pesquisa.

### **4.1 Factores que influenciam na supervisão pedagógica na Escola Comunitária Santa Ana da Munhuana**

#### *4.1.1 Situação antes da implementação da solução*

Ao abordar sobre os factores que influenciam na supervisão pedagógica na Escola Comunitária Santa Ana da Munhuana, coloca-se em destaque todas as dificuldades e preocupações que fazem com que os professores não leccionam devidamente as suas aulas.

Deste modo, importa ressaltar que a qualidade da educação em Moçambique, tem constituído um grande desafio para a sociedade. No entanto, é preciso perceber quais são estes desafios que os professores da actualidade tem enfrentado, e ao mesmo tempo como criar estratégias que visa melhorar a sua acção no PEA.

Conforme Formosinho (2008, p. 8):

A docência é sempre uma actividade intelectual e uma actividade técnica, uma actividade moral e relacional. Sendo assim, a docência também é uma profissão de ajuda, e simultaneamente uma acção de ensino e uma acção de cuidados, devendo os professores ser conceptualizados como agentes de desenvolvimento.

No entanto, a actividade do docente deve ser vista como um serviço à disposição do aluno, onde o supervisor para além de ser especialista num campo de saber, é também um profissional que ajuda o desenvolvimento intelectual do aluno. Ainda nesta perspectiva, nota-

se vários factores que influenciam na supervisão pedagógica na Escola Comunitária Santa Ana da Munhuana, na qual passa-se a destacar:

- i. Recrutamento de quadros não qualificados para a função de supervisão;
- ii. Fraco nível de formação dos docentes;
- iii. Desvalorização do salário dos professores;
- iv. Falta de domínio em matéria curricular;
- v. Degradação da actividade do professor.

Dos factores arrolados acima, percebe-se que a necessidade de consciencializar todos profissionais sobre a importância da melhoria da qualidade de ensino e mantimento de uma postura adequada no trabalho. Todavia, deve-se reconhecer que os professores também devem gozar de uma liberdade autónoma no seu trabalho para a condução de estratégias e novas metodologias no PEA sobretudo naquela instituição.

Numa outra perspectiva, Tales (1997), defende que se pode considerar Factores que influenciam na supervisão pedagógica como: falta de dedicação no ensino por parte dos alunos e falta de responsabilidade por parte dos profissionais da educação e fraca liderança. No entanto, a falta de dedicação verifica-se quando os gestores da escola não conseguem vivenciar os problemas dos professores e dos alunos, preocupando-se apenas com os resultados finais no processo de ensino e aprendizagem.

Em relação a falta de responsabilidade por parte dos profissionais nota-se que não há o cumprimento dos deveres profissionais e a falta de censo da dignidade profissional por vezes resulta da fraca compreensão humana e do espírito de prevenção preocupando-se apenas com a satisfação dos interesses dos supervisores.

Assim, a supervisão pedagógica é entendida como uma actividade que consiste na vigilância do trabalhado do professor de modo que o mesmo seja feito de maneira satisfatória e efectiva. Das possíveis causas apresentadas, pode-se perceber que a escola tem a missão de incentivar os professores e supervisores a trabalhar para o desenvolvimento de competências e habilidades pondo em prática a supervisão pedagógica de forma continua no trabalho do docente.

Uma das expectativas intrínseca apresentadas pelos professores no PEA, segundo Formosinho (2001), é a questão salarial satisfatória que deve ser conciliada as boas condições

de trabalho e as relações profissionais de modo a proporcionar um trabalho em equipe e a sua participação na tomada de decisões.

Salientar que, para uma boa construção ideal de um profissional é importante tomar em conta a discrepância entre aquilo que são as expectativas dos professores e a realidade do trabalho, como forma de ter uma competência na docência e na supervisão.

No que diz respeito a competências de comunicação e relacionamento profissional, a efectivação destas competências pode ser uma relação artificial de tipo ritualista provocadora de pressões, inibições e sentimentos de inferioridade por parte dos professores ou supervisores como indivíduos abertos, de contactos fáceis, humanos e flexíveis, com os quais seria agradável trabalhar, cheios de recursos que colocariam à disposição dos professores e capazes a atribuir a estes um papel muito activo na resolução dos problemas que, em conjunto, se propõem resolver (Alarcão e Tavares, 2003, p. 153).

Nesta perspectiva, à dinamização da formação do docente, pode ser concebida como uma estratégia a adoptar pelo professor e supervisor no PEA. Assim sendo, o supervisor aquele que dinamiza, anima, a reflexão do professor que aqui tem um papel activo na aprendizagem do ser humano. Neste sentido, a competência do supervisor é descrito como indispensável ao apoio e estímulo às escolas, à mobilização e gestão de saberes e de estratégias, ao apoio na sistematização do conhecimento produzido pelos alunos e professores.

É através da reflexão que o supervisor é capaz de analisar, analisar e conceptualizar os problemas e hierarquizar as causas que lhes deram origem, aspecto este que deve ser uma das características a manifestar pelo supervisor” (Alarcão e Tavares, 2003, p. 151). Finalmente, nas competências de análise e avaliação, a formulação de juízos, característica essencial da avaliação, obriga a que se definam critérios que sirvam de base à elaboração desses mesmos juízos.

#### *4.1.2 Formação psicopedagógica*

O acesso a formação psicopedagógica para os professores e supervisores, constitui um dos aspectos importante que contribui de algum modo para o Processo de Ensino e Aprendizagem na escola em análise.

Apresente tabela, pretende-se conhecer o nível de formação psicopedagógica de cada docente, para compreender se de facto houve Factores que influenciaram na supervisão

pedagógica da Escola Comunitária Santa Ana da Munhuana. No entanto, a compreensão desta realidade se entende a partir do quadro abaixo.

**Tabela 1.** Formação psicopedagógica

Pergunta	Categoria	Exemplo	Frequência	Porcentagem
	C1. Possui formação psicopedagógica	Formação psicopedagógica no modelo 10 <sup>a</sup> +1, 12 <sup>a</sup> +4anos (licenciatura)	//////// ////////	18/22=81,8%
	C2. Não possui formação psicopedagógica	Não teve acesso a formação	////	4/22=18,2%

Com base nas informações apresentadas, podemos concluir que a tabela fornecida tem o objetivo de ilustrar o nível de formação psicopedagógica dos docentes da Escola Comunitária Santa Ana da Munhuana, e é relevante para entender os fatores que podem influenciar a supervisão pedagógica na escola.

A tabela apresenta duas categorias principais:

**Formação psicopedagógica:** Refere-se aos docentes que possuem algum tipo de formação psicopedagógica, sendo descritos exemplos como "formação psicopedagógica no modelo 10<sup>a</sup> + 1, 12<sup>a</sup> + 4 anos (licenciatura)".

**Não possui formação psicopedagógica:** Refere-se aos docentes que não tiveram acesso a formação psicopedagógica.

De acordo com a tabela, a distribuição dos dados de frequência e porcentagem é a seguinte:

Possui formação psicopedagógica: 18 docentes (81,8%).

Não possui formação psicopedagógica: 4 docentes (18,2%).

### ***Interpretação:***

A maioria dos docentes da escola (81,8%) possui algum tipo de formação psicopedagógica, o que é positivo para o processo de ensino e aprendizagem, já que uma formação adequada pode contribuir para uma melhor supervisão pedagógica. Contudo, ainda há uma percentagem significativa de docentes (18,2%) que não possuem essa formação, o que pode indicar uma área de melhoria, visto que a formação psicopedagógica pode impactar directamente na eficácia das estratégias de ensino e no acompanhamento dos alunos.

### ***Limitações do estudo:***

Essa análise tem como limitação a amostra relativamente pequena (22 professores), o que pode não ser representativo de todas as realidades das escolas em contextos semelhantes. Além disso, a tabela aborda apenas a formação psicopedagógica e não outros factores que também podem influenciar a supervisão pedagógica, como a experiência docente, recursos da escola ou suporte institucional.

Conforme Ribeiro (1993, p. 57), “a formação de professores é a concepção e elaboração de um modelo de preparação profissional que lhes servirá para o alcance de objectivos educativos em conjunto”.

No entanto, é importante que todo profissional antes de iniciar uma determinada profissão tenha acesso a uma formação inicial que servirá de preparação e de orientação para a actuação profissional no seu campo de docência. Sendo assim, a formação profissional constitui um elemento essencial para o progresso e sucesso do professor no Processo de Ensino e Aprendizagem.

#### ***4.1.3 Assistência das aulas pelos supervisores***

No presente subtópico, pretende-se obter informação sobre assistência das aulas pelos supervisores da escola em análise, em relação ao aproveitamento pedagógico. Neste empreendimento, a compreensão deste dado se entende melhor com a ilustração do quadro a seguir.

**Tabela 2.** Assistência das aulas pelos supervisores

Pergunta	Categoria	Exemplo	Frequência	Porcentagem
	Recebem supervisor	Assistência de aulas por supervisores	///////	8/22=36,4%
	Não recebem supervisor	Não são abrangidos nas actividades do supervisor	////////////////	14/=63,6%

A análise da Tabela 2 sobre a assistência das aulas pelos supervisores fornece uma visão crítica sobre a supervisão pedagógica na Escola Comunitária Santa Ana da Munhuana, destacando as dificuldades enfrentadas pelos docentes em relação ao acompanhamento das suas actividades em sala de aula.

A tabela está organizada em duas categorias principais:

Recebem supervisor: Refere-se aos docentes que têm a assistência dos supervisores durante suas aulas.

Não recebem supervisor: Refere-se aos docentes que não são abrangidos nas actividades de supervisão.

Com base nos dados apresentados:

Recebem supervisor: 8 docentes (36,4%).

Não recebem supervisor: 14 docentes (63,6%).

Interpretação:

A maior parte dos docentes (63,6%) não recebe assistência nas suas aulas, o que pode indicar uma lacuna significativa na supervisão pedagógica da escola. Isso pode resultar em um impacto negativo no aproveitamento pedagógico e no desenvolvimento profissional dos docentes, pois a supervisão é fundamental para a melhoria das práticas pedagógicas. A falta de supervisão pode impedir que os professores recebam o apoio necessário para aprimorar suas estratégias de ensino e, conseqüentemente, afectar a qualidade do aprendizado dos alunos.

Por outro lado, a assistência de supervisores a 36,4% dos docentes pode ser vista como uma prática positiva, mas com espaço para expansão, para garantir que todos os docentes se beneficiem de apoio contínuo. Em relação a assistência das aulas feitas pelos supervisores da escola em estudo, as respostas adquiridas foram organizados em (2) duas categorias sendo: C.1: Recebem Supervisor; e C2: Não recebem supervisor. Da pesquisa efectuada, constatou-se que a maior parte dos professores não recebem assistência, pois, não são abrangidas nas práticas de supervisão. E, os restantes dos professores recebem assistência das aulas vindos dos supervisores.

Com este cenário, pode-se concluir que os dados obtidos durante a entrevista aos professores, notou-se que há um fraco papel do supervisor durante as aulas, facto que de algum modo contribui pra o fraco aproveitamento pedagógico no Processo de Ensino e Aprendizagem.

Na perspectiva de Formosinho (2002), a escola desempenha uma tarefa indispensável no processo de supervisão, pelo que se deve orientar o professor a ter a capacidade de interpretar e perceber a realidade na qual ele vive, e a partir dela fazer uma análise reflexiva e crítica em várias dimensões, seja na tomada de decisão a nível de planificação central, assim como, na assessória das políticas educativas.

#### **4.2 Importância da Supervisão Pedagógica no Aproveitamento Pedagógico dos Alunos da Escola Comunitária Santa Ana da Munhuana**

Após a explicação dos Factores que influenciam na supervisão pedagógica na Escola Comunitária Santa Ana da Munhuana, passa-se neste presente tópico explicar a Importância da Supervisão Pedagógica no Aproveitamento Pedagógico dos Alunos da Escola Comunitária Santa Ana da Munhuana.

O papel do supervisor, ao estimular a colaboração, na divisão de responsabilidades mas, acima de tudo na mobilização de novos saberes e no envolvimento de todos, concorre para uma construção colectiva e para a mudança de práticas, na sala de aula, elevando o nível do sucesso académico e pessoal dos alunos (Tafói, 2011, p. 42).

Deste modo, o supervisor deve assumir-se como agente de mudança, impulsionador de aprendizagens, planificando actividades, observando aulas, experimentando práticas inovadoras com os docentes, devolvendo um olhar crítico sobre a acção educativa.

Conforme reitera a autora acima citada, o supervisor deve ser capaz de liderar, orientar e estimular o professor, ou grupo de professores para a acção, promovendo o trabalho colaborativo, manifestando disponibilidade para a abertura a novas perspectivas.

A partilha de experiências e de materiais, a indicação de onde e como pesquisar informação pertinente e a capacidade de provocar vontade de mudança, fomentando a crítica construtiva e a aceitação das diferenças individuais, são outras das qualidades necessárias para uma boa dinâmica de supervisão, sem descuidar o saber, como uma mais-valia no processo de supervisão (Tafói, 2011, p. 42).

Apresentando uma supervisão colaborativa a serviço das necessidades docentes, Moreira (2015, p. 9) acredita numa visão transformadora das práticas pedagógicas e no desenvolvimento profissional dos professores, que consequentemente irá influenciar na aprendizagem dos alunos, na transformação do trabalho nas escolas e na autonomia dos professores.

Segundo Moreira (2015, p. 16), o papel do supervisor actualmente, é visto como o principal factor de sucesso escolar e fundamental para o crescimento do bom ambiente educacional. O seu trabalho na escola, deve basear-se num projecto pedagógico elaborado a partir de propostas de todos os que fazem a escola, para que se possam resolver problemas necessidades da mesma. É um agente educativo que constrói com os professores e outros, o seu trabalho diário.

A supervisão contribui para que haja uma reforma positiva, não só de pensamentos como também de práticas profissionais dos professores, o que requer examinação e redefinição das funções do supervisor e do supervisionado.

A supervisão deve, portanto, orientar não só os professores em formação inicial, como também ajudar docentes já com experiência a reflectirem sobre as suas práticas, numa auto-reflexão crítica construtiva, incentivando-os a não aceitarem a monotonia da planificação, ou seja, “a não aceitarem certezas absolutas, conduzindo-os na quebra de um ciclo vicioso e, simultaneamente, na construção de ciclo virtuoso, positivo e dinâmico, de acção-reflexão-investigação-acção sobre a sua prática lectiva” (Varela, 2017, p. 9).

A função do supervisor deve ser, antes de mais, a de ajudar o professor a fazer observação do seu próprio ensino, a analisar, interpretar e reflectir sobre os resultados do processo de supervisão e a procurar melhores soluções para as dificuldades e problemas que vão surgindo e sobretudo, a mudança das suas práticas pedagógicas visando um ensino mais proveitoso.

A supervisão pedagógica é importante porque:

- ✓ Analisa e orienta diversas actividades pedagógicas.
- ✓ Adopta estilos de liderança que sejam eficientes e eficazes, sempre preocupando-se pelo equilíbrio entre pessoas/grupos e tarefas/objectivos.
- ✓ Identifica necessidades de desenvolvimentos, tanto pessoal quanto profissional, tendo em vista as condições necessárias para que o aprendizado seja contínuo.
- ✓ Promove mudanças no processo ensino-aprendizagem, possibilitando aos alunos um desenvolvimento além dos muros da escola, não somente como profissionais futuros, mas também como cidadãos.

Na Tabela2, pretende-se conhecer a importância da supervisão pedagógica no aproveitamento pedagógico dos alunos na Escola Comunitária Santa Ana da Munhuana, para compreender se de facto há fraca supervisão no Processo de Ensino e Aprendizagem. No entanto, a compreensão desta realidade se entende a partir do quadro abaixo.

### **4.3 Mecanismos para que a supervisão pedagógica seja mais efectiva e contribua para a melhoria do aproveitamento pedagógico dos alunos**

Neste subtópico abordar-se-á a descrição dos Mecanismos para que a supervisão pedagógica seja mais efectiva e que contribua para a melhoria do aproveitamento pedagógico dos alunos da Escola Comunitária Santa Ana da Munhuana. Para a identificação desses mecanismos, recorreu-se a uma análise documental de instrumentos que orientam a prática de supervisão nas escolas nacionais.

O MINEDH tem empreendido esforços na produção de instrumentos de apoio aos professores com vista a melhorar, cada vez mais o nível de ensino no país. Nesta conformidade, identificou-se instrumentos tais como o Manual de Apoio à Supervisão Escolar, Manual de Apoio à Supervisão Pedagógica, Guia Prático do Supervisor Pedagógico e Manual das

Directrizes para a Supervisão do Ensino Primário, que oferecem ao supervisor directrizes concretas para o desenvolvimento do seu trabalho.

O “Manual de Apoio à Supervisão Escolar” é um instrumento auxiliador de consulta do trabalho do supervisor, onde são encontradas as noções gerais de supervisão (conceitos, o perfil do supervisor e os princípios de supervisão) e as etapas de supervisão a nível das escolas.

Para o caso da escola Comunitária Santa Ana da Munhuana, o MINEDH assegura que o processo de supervisão deve ser sistemática e permanente e estabelece que todas as escolas devem ser visitadas pelo menos duas vezes por ano e receber novas visitas de acompanhamento no mesmo ano para verificar a evolução da situação encontrada. Nas visitas de supervisão espera-se que seja feito um diagnóstico do processo de ensino-aprendizagem com maior incidência para a sala de aula. Verificar e documentar as condições essenciais da escola a fim de reflectir e decidir com a direcção da escola sobre os pontos que necessitam de atenção para a melhoria de desempenho.

Através deste “Manual de Apoio à Supervisão Escolar”, o Ministério de Educação estabelece que para a realização de uma visita de supervisão pedagógica, primeiro se identifiquem os objectivos da visita, crie-se uma brigada constituída por técnicos responsáveis por cuidar de Termos de Referência, e se preparem os materiais e condições logísticas. Durante a visita devem ser observados todos os aspectos que levaram à deslocação dos técnicos à escola, muitas vezes descritos nos Termos de Referência que orientam a actividade. A observação de aulas termina com uma análise conjunta do supervisor e o professor assistido, destacando as incidências do que foi observado.

O “Manual de Apoio à Supervisão Pedagógica” é um outro instrumento que tem como finalidade apoiar aos supervisores pedagógicos na escola. Nele, são encontrados aspectos como: propostas de acções do supervisor na sua tarefa de apoio e orientação ao professor, o perfil do supervisor, o conceito da supervisão, aspectos a considerar na elaboração das fichas de observação durante a visita de supervisão.

De acordo com este manual, um supervisor é uma pessoa formalmente designada para apoiar e controlar a implementação do currículo e a instrução no sentido de desenvolver a qualidade

do PEA. Deve ser competente, experiente, social, cooperativo, idóneo, com capacidade crítica sobre o processo de ensino-aprendizagem, (MINED, 2003).

Após a observação das aulas a equipa de supervisores e a direcção da escola reúnem-se para analisar e discutir aspectos observados durante a visita, partilhar possíveis soluções e/ou recomendações para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Para a documentar a situação encontrada recorre-se à Matriz de Reflexão e Recomendações, um documento que faz parte do material de trabalho do supervisor e o seu exemplar pode ser encontrado no Manual de Apoio à Supervisão Pedagógica. Nas visitas de supervisão este documento é elaborado em duplicado para um exemplar ficar na escola para o seu seguimento e outro fica com a equipa dos supervisores para o seu acompanhamento e para o arquivo institucional.

O supervisor deve obrigatoriamente elaborar um relatório, comparando a situação actual da escola com a situação da última visita e mostrar o progresso. Deverá, por fim, alistar as medidas a serem tomadas e também anotar a pessoa responsável por cada uma das medidas na escola ou pelos supervisores, indicando, igualmente, o prazo dentro do qual a medida deverá ser implementada.

O “Guia Prático do Supervisor Pedagógico” é igualmente um instrumento de apoio ao supervisor na execução das suas tarefas. Nele, o destaque é sobre os encontros de trabalho com os colectivos das escolas, para além da assistência às aulas. Para estes encontros são criadas brigadas que efectuem visitas às escolas e visam garantir a melhoria de qualidade de ensino e gestão dos recursos humanos, administrativa e financeira das instituições de ensino. A organização e gestão da supervisão escolar é responsabilidade da comissão criada para o programa de supervisão.

De acordo com o “Guia Prático do Supervisor Pedagógico”, o relatório de supervisão é elaborado cinco (5) dias após o término da visita, e, que deverá ser submetido ao director que autorizou a realização da supervisão ou seu substituto. Por sua vez, o director deverá emitir um despacho, em tempo útil, dando orientações sobre acções de seguimento, face às situações apresentadas e, em caso de necessidade, tomar outras medidas convenientes (MINED, 2013).

O “Manual das Directrizes para a Supervisão do Ensino Primário pelos Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia” é um manual de apoio à supervisão escolar aos SDEJT

que apresenta todo o processo de supervisão das aulas. Este manual estabelece que, todas as escolas devem ser visitadas pelos supervisores de modo a verificar e documentar as condições da gestão escolar e do processo de ensino-aprendizagem a fim de reflectir e decidir com a direcção da escola sobre os pontos que necessitam de atenção para a melhoria do desempenho.

Na entrevista feita pela Directora da Escola Comunitária Santa Ana de Munhuana, quando questionada sobre o número de visitas que são realizadas na ECSAM, primeiro afirmou que a supervisão é realizada e reconhecida tanto pelos professores quanto pela direcção da escola. Mas na sua intervenção não deixou ficar o número exacto das visitas de supervisão pedagógica que a escola recebe por ano.

O mesmo se verificou na entrevista com os supervisores. Estes também terão mencionado somente o que os planos curriculares estabelecem, mas não o que ocorre na escola. A direcção da escola assim como os supervisores revelaram que desconhecem o número de visitas que são efectuadas na escola, o que pode contribuir para o não cumprimento das visitas de supervisão estabelecidas pelo MINEDH bem como as visitas de monitoria feitas ao longo de todo o processo.

Por outro lado, o desconhecimento do número de visitas efectuadas na escola poderá afectar na planificação das visitas subsequentes, porque a realização de uma visita de supervisão pedagógica depende em parte da situação anteriormente encontrada e que deve ser descrita e arquivada para o conhecimento de todos.

Tal como em MINEDH (2015), no Manual das Directrizes de Supervisão, os supervisores quando terminam uma visita, devem compilar os dados de cada escola visitada no Mapa Resumo, onde se atribui a cada escola uma avaliação referente a cada um dos factores-chave observados, isso permite aos técnicos tomarem decisões sobre que escolas precisam de visitas de acompanhamento. Esta situação demonstra haver ainda desafios para o MINEDH no desenvolvimento das práticas de supervisão pedagógica.

A mesma pergunta foi feita aos professores (pergunta A1 do questionário). Respostas revelam que, apesar de dois (2) dos professores não terem respondido, a maioria nove (9) disse que recebe habitualmente duas (2) visitas por ano.

Ainda nesta perspectiva, procurou-se saber como se caracterizou a situação de supervisão neste último ano 2023, já que é um ano atípico. Evidências foram obtidas primeiro através da pergunta A2 do questionário que pretendia saber dos professores quantas visitas receberam em 2023. Respostas variam e revelam, tal como é observado na figura 6, que sete (7) professores receberam duas (2) visitas, três (3) receberam uma (1) visita e um (1) dos professores não recebeu qualquer visita de supervisão.

#### 4.3.1 Desafios dos supervisores no aproveitamento pedagógico

No presente subtópico, pretende-se saber e obter informação sobre os desafios empreendidos pelos supervisores da escola em análise, em relação ao aproveitamento pedagógico. Neste empreendimento, a compreensão deste dado se entende melhor com a ilustração do quadro a seguir.

**Tabela 3.** Desafios dos supervisores no aproveitamento pedagógico

Pergunta	Categoria	Exemplo	Frequência	Porcentagem
	C1	Super lotação de turmas	////	5/8=62,5%
	C2	Resolução de alguns problemas como salário e material didático	/	1/8=12,5%
	C3	Resolução de problemas com os supervisores e gestores da direcção da escola	//	2/8=25%

Para compreender os desafios que os supervisores têm enfrentado durante as suas actividades, as respostas obtidas foram organizadas em (3) categorias, sendo: C.1: Muitos desafios; C.2: Poucos desafios e C.3: Nenhum desafio até então.

No que concerne os desafios enfrentados pelos supervisores, notou-se que na C1, verificou-se que a maioria deles apresenta muitos desafios devido ao maior número de alunos na sala de aulas e os desafios que tem acesso a informação sobre os planos curriculares na escola. Na C2, constatou-se que alguns supervisores enfrentam poucos desafios, pois esses recebem

ajuda da direcção da escola para a resolução dos problemas enfrentados durante as suas actividades. E, por fim a C3, nota-se supervisores que não enfrentam nenhum desafio.

A supervisão sendo um processo que visa a potencialização de todo profissional de modo a tornar o ensino mais eficaz e de qualidade. Conforme Millet (2001, p. 39), “[...] o grupo de profissionais da educação (professores, director da escola e gestores) deve discutir em colectivo os problemas detectados na instituição com a finalidade de elaborar estratégias de solução e analisar o trabalho realizado”.

#### 4.3.2 Desafios dos professores durante a leccionação

Ora, no presente subtópico pretende-se conhecer os desafios dos professores durante a leccionação, algo que torna preocupante para o aproveitamento pedagógico. No entanto, a compreensão desta realidade se entende a partir do quadro abaixo.

**Tabela 4.** Desafios dos professores durante a leccionação

Pergunta	Categoria	Exemplo	Frequência	Percentagem
6	C1 Poucos desafios	Atraso em algumas aulas do 3º tempo	////	5/22=22,7%
	C2 Muitos desafios	Falta de material didáctico por parte de alunos e professores; super lotação	////////////////	17/22=77,8%

Da pesquisa efectuada, constatou-se que a maioria dos professores enfrenta grandes desafios, como se verifica na C.2, isto é, falta de material didáctico por parte de alunos e professores e superlotação, e em segundo momento encontramos a C.1, onde os professores enfrentam poucos desafios sobretudo nos atrasos dos alunos em algumas aulas do 3º tempo e indisciplinas durante as aulas.

#### 4.3.3 Recomendações dos supervisores aos professores da escola

No presente ponto, evidencia-se as recomendações dos supervisores direccionados aos professores, de modo a contribuir no aproveitamento pedagógico dos alunos e dos professores. A compreensão deste fenómeno se entende a partir da tabela a seguir.

**Tabela5.** Recomendações dos supervisores aos professores da escola

Pergunta	Categoria	Exemplo	Frequência	Percentagem
5	C1 Habito de planificar	Planificar sempre antes e depois das aulas	///	3/8=37,5%
	C2 Contacto com o aluno	<i>O feedback</i>	////	4/8=50%
	C3 Melhoria na forma de leccionar	O uso de vários modelos de leccionação	/	1/8=12,5%

Do estudo efectuado, constatou-se que para a maioria dos supervisores entrevistados correspondente a C2, recomendam o contacto (feedback) com o aluno na sala e fora de aulas de modo a incentivar os alunos a serem mais activos nas salas, como uma das formas de melhorar o aproveitamento pedagógico. Na C1, os supervisores recomendam aos professores o hábito de Planificar sempre antes e depois das aulas, para cultivar o espírito de elaboração de planos. E, por fim, a C3, recomenda-se o uso de vários modelos de leccionação durante as suas actividades, em caso de haver problemas no aproveitamento pedagógico.

Conforme Vieira e Moreira, (2011), a recomendação do supervisor tem como finalidade de mobilizar e motivar os professores para melhorarem a sua acção profissional, promovendo assim o seu desenvolvimento profissional e aquisição de competências no ensino e a aprendizagem dos alunos.

#### 4.3.4 Sugestões dos professores

No presente assunto apresenta-se as sugestões dos professores da escola comunitária Santa Ana da Munhuana, relativamente a prática pedagógica no que tange a supervisão. A demonstração dessas ideias estão apresentadas na tabela abaixo.

**Tabela 6.** Sugestões dos professores

Pergunta	Categoria	Exemplo	Frequência	Porcentagem
4	C1	Mais		
	Capacitação	seminários de capacitação para os professores	///////// ///////// /	6/22=27,8%
	C2	Trabalho em		16/22=72,7%
	Colaboração	equipe		

No que diz respeito as sugestões dos professores, para o reforço e melhoria do aproveitamento pedagógico e boa prática de supervisão dentro da escola, na tabela acima apresentada, constatou-se que na C1, que se deve promover mais capacitação em forma de jornadas psicopedagógica, e na C2, estão representada pela maioria que apelou a realização do trabalho em conjunto entre todos actores do PEA para a elaboração de novas estratégias de supervisão e discussão de soluções para se ultrapassar os desafios vividos durante a supervisão.

Face a esta situação, é importante que o nível de responsabilidade seja elevado no seio dos profissionais na educação e que a escola contribua bastante para que haja um ambiente de trabalho sadio.

Realçando a importância do desenvolvimento de todos os actores do PEA, a função da supervisão é destacada como sendo parte integrante e responsável pela aprendizagem e desenvolvimento do professor, além de salientarem que, “através dessa construção, o professor irá proporcionar condições para que o aluno adquira o aprendizado e o desenvolvimento” (Alarcão e Tavares, 2003, p. 15).

A supervisão deve ser cíclica e faseada, por ser um processo de crescente conhecimento assimétrico pressupondo fases de planificação, observação e avaliação. Ao admitirmos que a Supervisão se centra na reflexão e questionamento principalmente sobre o ensino ministrado pelos professores supervisionados, contrariamos a noção de supervisor como modelo. Pelo contrário, os professores supervisionados assumem-se como criadores e não como reprodutores, com base em dinâmicas de construção partilhada com o supervisor.

Assim, a supervisão contribui para o crescimento do PEA com a sua maneira de actuação. Entretanto, olhando para a supervisão educacional no contexto actual, sobretudo em Moçambique, no que diz respeito a habilitação profissional, verifica-se um défice na qualidade de ensino. Isto significa que para exercer a função de supervisor é necessário uma capacitação e orientação por parte dos supervisores com experiências.

#### **4.4 Processo de implementação da solução**

Depois de expor a situação do grupo-alvo antes da implementação da solução, com o fim de analisar a importância da supervisão pedagógica no aproveitamento pedagógico dos alunos, na Escola Comunitária “Santa Ana da Munhuana”, apresenta-se o processo de implementação da solução do problema, as fases das actividades com o intuito de atingir o objectivo desejado.

De acordo com o problema observado foram postas em práticas duas actividades para a resolução do problema identificado. Entretanto, as respectivas actividades tiveram duração de dez (10) dias, onde realizou-se a palestra, diálogo com a directora, a pedagógica da escola e alguns supervisores com o intuito de promover a capacitação dos mesmos.

Para implementação do plano de acção, na primeira actividade aplicou-se como estratégia o debate no qual o pesquisador apresentou o tema e explicou a sua importância no Processo de Ensino e Aprendizagem, e a necessidade de se fortalecer a supervisão na escola de modo que se torne uma actividade contínua.

Para a palestra, a professora convidou a direcção da escola e os professores para fazerem parte. Reunidos numa sala, apresentou-se o tema e o objectivo que consistia na explicação da análise da importância da supervisão pedagógica no Processo de Ensino e Aprendizagem; de seguida explicou a importância da supervisão pedagógica e, por fim sobre os modelos de supervisão a serem adoptados.

Na segunda actividade foi a capacitação de supervisores<sup>1</sup> em forma de debate. A actividade teve duração de 3 horas e contou com a participação de um supervisor do distrito e os restantes da escola. Entretanto, os conteúdos desenvolvidos durante o debate estavam ligados ao papel do supervisor no PEA; modelos de supervisão e estratégias de supervisão. Todavia,

---

<sup>1</sup>Delegados de turma

o principal objectivo deste debate era de orientar e informar sobre a função da supervisão no aproveitamento pedagógico. E, por fim, a última actividade consistiu na sensibilização dos participantes a optarem por uma boa supervisão pedagógica no Processo de Ensino e Aprendizagem.

#### 4.5 Situação após a implementação da solução

Após a implementação da solução emergiu a necessidade de se fazer a segunda recolha de dados com base na entrevista e observação direccionadas aos professores e supervisores, com intuito de se verificar os êxitos e os fracassos da implementação da solução que serão apresentados nas tabelas.

##### 4.5.1 Assistência das aulas pelos supervisores

Após a palestra com os professores, verificou uma nova mudança nas respostas. E estas respostas se desenvolvem no presente subtópico na qual descreve à assistência das aulas pelos supervisores. Assim sendo, a compreensão desta mudança se entende com base a tabela abaixo.

**Tabela 7.** Assistência das aulas pelos supervisores

Pergunta	Categoria	Exemplo	Frequência	Percentagem
	C1 Boa acção dos supervisores	Assistência de aulas por supervisores	////////////////////	19/22=86,4%
	C2 Falta de rigorosidade no uso de modelos de supervisão pedagógica	Fraca aplicação dos modelos de supervisão pedagógica	/// ///	3/22=13,6%

Em relação a assistência das aulas feitas pelos supervisores, dos resultados colhidos, todos os professores questionados foram unânimes em afirmar, que as assistências das aulas feitas pelos supervisores da escola tornaram-se frequentes. Constatou-se nas categorias obtidas, que na C1, a acção dos supervisores na assistência das aulas tornou-se boa, a relação entre os

intervenientes do Processo de Ensino e Aprendizagem melhorou e fortificou-se bastante o espírito de trabalho em conjunto na escola em análise.

Na C2, contrariamente a situação anterior, verificou que embora tornou-se frequente a prática da supervisão na escola, os supervisores não fazem a devida aplicação dos modelos de supervisão que possam auxiliar o seu trabalho.

Conforme Nérice (1990), a supervisão visa a assessoria de todas as actividades que influenciam de forma significativa o Processo de Ensino e Aprendizagem, tornando mais eficiente a percepção das necessidades e as aspirações do educando e do educador.

Entretanto, com base nas informações obtidas nos questionários direccionados aos professores e os dados da entrevista feitas aos professores, concluiu-se que a prática de supervisão tornou-se frequente e houve melhoria nas assistências das aulas.

De uma forma geral, pode-se dizer que a implementação da solução foi positiva, pois, ajudou o professor a melhorar a maneira de actuação no seu trabalho, motivando deste modo os alunos a assistirem as aulas; contribuiu para a elaboração de estratégias eficazes para a melhoria da prática da supervisão.

No que tange a mudança de comportamento e postura por parte dos professores, percebeu-se que houve uma mudança significativa, pois, os professores passaram a levar o trabalho a sério.

#### *4.5.2 Desafios dos professores durante a leccionação*

No presente subtópico pretende-se conhecer os desafios dos professores durante a leccionação após a implementação da solução. No entanto, a compreensão desta realidade se entende a partir do quadro abaixo.

**Tabela 8.** Desafios dos professores durante a leccionação

Pergunta	Categoria	Exemplo	Frequência	Porcentagem
6	C1 Sem desafios	Melhoria no atraso dos alunos; existência de material didáctico	//////////	18/22=81,8%
	C2 Pouco desafios	Super lotação na sala de aula	///	4/22=18,2%

Da pesquisa efectuada após a implementação de solução, constatou-se que a maioria dos professores não enfrenta desafios, como se verifica na C.1, isto é, melhoria no atraso dos alunos; existência de material didáctico, e em segundo momento encontram-se a C.2, onde os professores enfrentam poucos desafios sobretudo na superlotação na sala de aula.

O complexo PEA exige a intervenção de outros profissionais da área com o intuito de melhorar a aprendizagem. Conforme Guedes citado por Greia (2013, p.84), a figura que a importância do supervisor “articula-se para auxiliar o professor no seu trabalho quotidiano, nas reflexões acerca do processo de ensinar e aprender, que precisa ser constantemente revisto, analisado, avaliado, para que se busque reais condições de alcançar a aprendizagem”.

#### *4.5.3 Desafios dos supervisores no aproveitamento pedagógico*

No presente subtópico, pretende-se saber e obter informação sobre os desafios empreendidos pelos supervisores da escola em análise após a implementação de solução. Neste sentido, a compreensão deste dado se entende melhor com a ilustração do quadro a seguir.

**Tabela 9.** Desafios dos supervisores no aproveitamento pedagógico

Pergunta	Categoria	Exemplo	Frequência	Porcentagem
	C1 Poucos desafios	Resolução de alguns problemas como salário e material didáctico	///	3/8=37,5%
	C2 Nenhum desafio até então	Resolução de problemas com os supervisores e gestores da direcção da escola no que tange o aproveitamento pedagógico	////	5/8=62,5%

Para compreender os desafios que os supervisores enfrentam após a implementação, as respostas obtidas foram organizadas em (2) categorias, sendo: C.1: Poucos desafios e C.2: Nenhum desafio até então.

No que concerne os desafios enfrentados pelos supervisores, notou-se que na C2, verificou-se que a maioria deles está sem desafios devido a resolução de problemas com os supervisores e gestores da direcção da escola no que tange o aproveitamento pedagógico. E, na C1, constatou-se que alguns supervisores enfrentam poucos desafios, Resolução de alguns problemas como salário e material didáctico.

Segundo Greia (2013, p. 22), o eixo principal da actividade de supervisão pedagógica é dinamizar de forma proactiva e reflexiva toda a actividade de ensino-aprendizagem com vista a melhorar a qualidade de ensino, bem como proporcionar meios de uma actualização constante. Traz para o trabalho pedagógico riqueza de conhecimento acerca dos alunos e do currículo.

#### *4.5.4 Avaliação da implementação da solução*

Depois da exposição dos resultados de campo adquiridos na escola comunitária da Santa Ana da Munhuana, segue-se a avaliação desses resultados, referindo que o decurso de implementação do plano de intervenção foi satisfatório. Salientar que, na palestra apresentada pela pesquisadora, que contou com a presença de professores e supervisores e a direcção da

escola foi possível compreender que ainda emerge a necessidade de se discutir e esclarecer o papel do supervisor pedagógico e o impacto da supervisão no aproveitamento pedagógico.

Todavia, a direcção da escola tem a missão de tornar frequente a prática da supervisão abrangido a todos os aspectos ligados ao ensino, de modo que cada interveniente perceba o seu dever e responsabilidade no ensino.

Importa referir, que a implementação da solução dirigida aos professores e supervisores, surtiu efeitos desejados, visto que, através do debate foi possível esclarecer a necessidade da prática da supervisão pedagógica na escola.

Sendo que a situação antes da implementação da solução muitos professores possuem informação com lacunas no que diz respeito a importância da supervisão e o respectivo papel do supervisor no Processo de Ensino e Aprendizagem.

Em relação a avaliação da solução implementada dirigida aos professores e supervisores, no âmbito geral, foi marcada pela boa afluência de ambas partes; demonstraram satisfação e interesse sobre o tema apresentado e na colaboração para identificação de melhores estratégias de supervisão para a melhoria da qualidade de ensino em Moçambique.

## **CAPITULO V: CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES**

### **5.1 Conclusão**

A análise dos dados obtidos na pesquisa evidencia que a supervisão pedagógica na Escola Comunitária Santa Ana da Munhuana apresenta deficiências estruturais e práticas que afectam directamente o desempenho pedagógico dos docentes e, por consequência, o aproveitamento dos alunos. A maioria dos professores não recebe assistência regular dos supervisores, com 63,6% dos respondentes afirmando que não são abrangidos nas actividades de supervisão. Esse dado aponta para uma lacuna crítica na implementação de um processo eficaz de acompanhamento pedagógico.

Além disso, embora 36,4% dos professores recebam apoio na sua prática pedagógica, a falta de uma supervisão abrangente e contínua limita a capacitação dos docentes e o aprimoramento das suas metodologias de ensino. A formação psicopedagógica dos professores, embora relevante, também apresenta desafios, já que uma parte significativa dos docentes não possui formação específica nesse campo, o que impacta negativamente sua capacidade de lidar com a diversidade de necessidades educacionais dos alunos.

A supervisão pedagógica deve ser vista como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento profissional dos professores e a qualidade do ensino. Como destacado por Formosinho (2002), a supervisão é fundamental para orientar os docentes, promover uma reflexão crítica sobre suas práticas e contribuir para o aprimoramento contínuo do ensino. Portanto, a implementação de uma supervisão mais eficaz e a capacitação contínua dos professores são necessárias para superar os desafios identificados.

### **5.2 Recomendações**

**Aprimoramento da Supervisão Pedagógica:** A escola deve reestruturar a supervisão pedagógica, garantindo que todos os professores recebam assistência contínua durante suas actividades. É fundamental que os supervisores tenham um papel mais activo e regular no cotidiano escolar, não apenas observando as aulas, mas também orientando os professores em suas dificuldades, e promovendo espaços para a reflexão sobre as práticas pedagógicas.

**Capacitação Psicopedagógica Contínua:** A instituição deve investir em programas de formação psicopedagógica para todos os professores, incluindo os que ainda não possuem

esse tipo de formação. Esses programas devem ser contínuos e focados em temáticas atuais da educação, como ensino inclusivo, gestão de sala de aula e estratégias para atender à diversidade de alunos. A formação deve ser vista como uma necessidade constante, e não como um evento isolado.

**Promoção de uma Cultura de Reflexão e Colaboração:** É importante promover uma cultura de reflexão colaborativa, onde os professores possam trocar experiências e discutir colectivamente as melhores práticas pedagógicas. Os supervisores devem facilitar esses encontros, criando um ambiente no qual os professores possam se sentir à vontade para discutir suas dificuldades, buscar soluções e trocar conhecimentos.

**Estabelecimento de Mecanismos de Avaliação e Acompanhamento:** A escola deve estabelecer mecanismos para avaliar a eficácia da supervisão pedagógica e da formação psicopedagógica. Essa avaliação deve ser contínua e deve envolver tanto os docentes quanto os supervisores. O feedback obtido deve ser utilizado para ajustar as estratégias e garantir que o processo de supervisão esteja alinhado com as necessidades dos professores e dos alunos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alarcão, I & Tavares, J. (2003). *Supervisão da prática pedagógica. Uma perspectiva de desenvolvimento e Aprendizagem*. 2ª ed. Coimbra: Livraria Almedina.

Alves, A. I. (2008). *A supervisão pedagógica: da interacção a construção de identidades profissionais*. Dissertação de Mestrado: Universidade Aberta, Portugal.

Bardin, L. (2008). *Análise de conteúdos*. Lisboa: edições 70.

Bell, J. (1997). *Como realizar um projecto de investigação*. Lisboa: Gradiva.

Cardoso, A. & Silva, M. (2013). *A supervisão escolar e as intervenções do supervisor no processo de ensino e aprendizagem*. Lisboa.

Cervo, A. B & Pedro, A. (1999). *Metodologia Científica*. 4ª ed. São Paulo. Editora Brasil.

Ferreira, N. S. (2007). *Supervisão educacional para uma escola de qualidade*. São Paulo: Cortez, Ed.

Ferreira, N. S. (2012). *Supervisão educacional: uma reflexão crítica*. 16ª ed. Petrópolis: Editora Vozes.

Gaspar, M. I., Seabra, F. & Neves, C. (2012). *A supervisão pedagógica: significados e operacionalização*. Revista Portuguesa de Investigação Educacional Vol.12, pp.29-57 Universidade Aberta.

Gil, A. C. (2008). *Métodos e Técnicas de pesquisa Social*. 6ª ed. São Paulo: Editora Atlas.

Isaque, N. (2019). *Formação contínua de professores de Português como estratégia de implementação do Plano Curricular do Ensino Básico*. Dissertação de Mestrado: Universidade Eduardo Mondlane, Maputo.

Kripka, R., Scheller, M. & Bonotto, D. (2015). *Pesquisa documental na pesquisa qualitativa: conceitos e caracterização*. Revista de investigação Vol.14, pp.55-75 Universidade Nacional Aberta à Distância, Colômbia.

Lima, E. (1987). *Um olhar histórico sobre a supervisão pedagógica*. In: M. Rangel (Org), *Supervisão pedagógica: princípios e práticas*. Campinas, São Paulo: Palpirus.

Libânio, J. C. (2002). *Pedagogia e pedagogos, para quê? Educar*, Curitiba, 17, 153-176.

Lima, M. B. (2000). *O papel do supervisor escolar e sua acção pedagógica nas séries iniciais*. Disponível em: <http://www.artigonal.com/ensino-superior-artigos/o-papel-do-supervisor-escolar-e-sua-acao-pedagogica-nas-series-iniciais>. Acedido em 14 de Agosto 2023.

Magno, P., & Barbosa, S. (2004). *Directrizes Básicas para Elaboração de Projectos de Pesquisa e TCC*. Belém-Pará: CESUPA Editora.

Marconi, M. A & Lakatos, E. M. (2001). *Metodologia do Trabalho Científico*, 6ª ed. São Paulo: Editora Atlas.

Marconi, M. & Lakatos, M. (2011). *Metodologia científica* (5ª ed). São Paulo: Atlas

Medina, A. S. (2002). *Supervisão escolar: da acção exercida à acção repensada*. Porto Alegre: EDIPUCRS.

MINED (2012). *Plano Estratégico da Educação 2012-2016*. Maputo: Ministério da Educação.

MINEDH (2013). *Guia prático do supervisor pedagógico*. Maputo: Ministério da Educação.

MINED (2003). *Manual de apoio a supervisão pedagógica*. Maputo: Ministério da Educação.

MINEDH (2015). *Directrizes para supervisão do ensino primário pelos Serviços Distritais de Educação Juventude e Tecnologia*. Maputo: Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano.

MINEDH (2015). *Plano Operacional da Educação 2015-2018*. Maputo: Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano.

Moreira, A. M. (2009). *A avaliação do desempenho docente: perspectivas da supervisão pedagógica*. In F. Vieira, et al., (Orgs.) *Pedagogia para a autonomia: reconstruir a esperança na educação*. Actas do Encontro do Grupo de trabalho-pedagogia para a Autonomia. Braga: Universidade do Minho, 241-258.

Richardson, R. J. (2009). *Pesquisa Social: Métodos e Técnicas*. 3ª ed. São Paulo: Editora Atlas.

Silva, A. (2013). *A supervisão escolar e as intervenções do supervisor no processo de ensino e aprendizagem*. (Dissertação de Mestrado): Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias Instituto de Educação, Lisboa.

Silva, N. (1987). *Supervisão educacional: Uma reflexão crítica* (12ª ed.). Petrópolis: Vozes.

Souza, B., Skolaude, J. & Costa, J. (2017). *Desafios da supervisão escolar: o papel do supervisor escolar no planeamento participativo escolar*. Revista Conjectura: Filosofia e Educação Vol.22, pp.482-499 Universidade de Caixas do Sul.

Selltiz, J & Cook, D. (1967). *Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais*. São Paulo: Editora Herder.

Severino, A. J. (2009). *Metodologia do Trabalho Científico*. São Paulo: Cortez Editora e Editora Autores Associados.

Vieira, F. (1993). *Supervisão - Uma Prática Reflexiva de Formação*. Rio Tinto: Asa.

# APÊNDICES

## **Apêndice I: Guião de entrevista para a Direcção Pedagógica**



FACULDADE DE EDUCAÇÃO

**Licenciatura em Psicologia Escolar e das Necessidades Educativas Especiais**

### **Guião de entrevista para a Direcção Pedagógica**

1. Quais são as principais tarefas do sector pedagógico no âmbito do desenvolvimento das actividades de supervisão?
2. Como é que são planificadas as actividades de supervisão a nível da escola?
3. Quais são os desafios que os supervisores enfrentam para o aproveitamento positivo dos alunos?
4. Que aspectos são avaliados no processo de supervisão pedagógica?
5. Que recomendação deixa para os professores da escola para um bom aproveitamento pedagógico dos alunos e na qualidade de supervisão?
6. Que importância tem a supervisão pedagógica no aproveitamento pedagógico dos alunos?
7. O que pode ser feito para que a supervisão pedagógica seja mais efectiva e contribua para a melhoria do aproveitamento pedagógico dos alunos?
8. São deixadas recomendações ou orientações aos professores supervisionadas no fim de cada supervisão?

**Obrigado pela atenção dispensada!**

**Apêndice II:** Guião de questionário dirigido aos professores da escola



FACULDADE DE EDUCAÇÃO

**Licenciatura em Psicologia Escolar e das Necessidades Educativas Especiais**

**Guião de questionário dirigido aos professores da escola**

O presente questionário apresenta como **“Análise da Importância da Supervisão Pedagógica no Aproveitamento Pedagógico dos Alunos. Estudo de Caso: Escola Comunitária Santa Ana da Munhuana de Maputo”** com a finalidade de obtenção do grau de Licenciatura em Psicologia Escolar e das Necessidades Educativas Especiais. Ciente da delicadeza dos dados a recolher para a elaboração da pesquisa, pede-se a sua maior colaboração prestando informação certa. Os dados obtidos são usados unicamente para fins de pesquisa académica, garantindo-se deste modo a confidencialidade do seu tratamento.

1. Passou por alguma formação psicopedagógica?

---

---

---

2. Antes do exercício da função de docente, passou por alguma prática pedagógica, com a devida orientação?

---

---

---

3. Durante Processo de Ensino e Aprendizagem tem recebido algum supervisor para assistência das aulas?

---

---

---

4. Que orientação ou sugestões são deixadas pelos supervisores no fim da assistência feitas em cada aula?

---

---

---

5. Considera importante a prática de supervisão pedagógica no Processo de Ensino e Aprendizagem?

---

---

---

6. Quais são os principais desafios que enfrentam na sala de aulas durante o Processo de Ensino e Aprendizagem?

---

---

---

7. Que recomendações deixam para melhor supervisão pedagógica na escola?

---

---

---

**Obrigado pela atenção dispensada!**

## Apêndice III: Guião de inquérito para a Direcção Pedagógica



FACULDADE DE EDUCAÇÃO

**Licenciatura em Psicologia Escolar e das Necessidades Educativas Especiais**

### **Guião de inquérito para a Direcção Pedagógica**

Caro(a) inquerido(a), com este instrumento pretende-se levar a cabo uma pesquisa subordinada ao tema “**Análise da Importância da Supervisão Pedagógica no Aproveitamento Pedagógico dos Alunos. Estudo de Caso: Escola Comunitária Santa Ana da Munhuana de Maputo**” com a finalidade de obtenção do grau de Licenciatura em Psicologia Escolar e das Necessidades Educativas Especiais. Ciente da delicadeza dos dados a recolher para a elaboração da pesquisa, pede-se a sua maior colaboração prestando informação certa. Os dados obtidos servirão unicamente para fins de pesquisa académica, garantindo-se deste modo a confidencialidade do seu tratamento.

1. Com que frequência é feita a supervisão pedagógica?
  - a. Trimestralmente
  - b. Semestralmente
  - c. Anualmente
2. Que aspectos são avaliados no processo de supervisão pedagógica?
  - a. Estratégias de ensino e aprendizagem
  - b. Organização do trabalho
  - c. Utilização de recursos
  - d. Comunicação e ambiente na sala de aulas
  - e. Outro  especifique: \_\_\_\_\_
3. O que pode ser feito para que a supervisão pedagógica seja mais efectiva e contribua para a melhoria do aproveitamento pedagógico dos alunos?
  - a. Regularidade da supervisão pedagógica

- b. Capacitação dos supervisores
- c. Apontar aspectos a melhorar nas práticas pedagógicas
- d. Incentivar o espírito de reflexão nos docentes
- e. Outro  especifique: \_\_\_\_\_

**Obrigada pela atenção dispensada!**

## Apêndice IV: Plano de acção



UNIVERSIDADE  
EDUARDO  
MONDLANE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

### Licenciatura em Psicologia Escolar e das Necessidades Educativas Especiais

#### Plano de acção

O QUE FAZER?	PORQUÊ?	QUEM FARÁ?	COMO FARÁ?	ONDE?	PRAZO
Apresentar palestra	Para explicar a importância e o papel do supervisor.	o pesquisador, supervisores e professores	Diálogo (mini-palestra)	Na sala dos professores da Escola Comunitária da Munhuana	3 dias
Conversa com os supervisores	Explicar sobre as estratégias de PEA	A pesquisadora	Debate	Escola comunitária Santa Ana da Munhuana	2 dias
Sensibilizar a direcção da escola	Apresentar o papel do supervisor no aproveitamento pedagógico	A pesquisadora	Conversa	Escola comunitária Santa Ana da Munhuana	5 dias

# ANEXO



UNIVERSIDADE  
EDUARDO  
MONDLANE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CREDENCIAL

Credencia-se Dionísio MARTINS ASSULUVAI<sup>1</sup>, estudante do curso  
de Licenciatura em Psicologia Escolar e com NEE<sup>2</sup>,  
a contactar ESCOLA COMUNITÁRIA S. ANA DA MUNHURNA<sup>3</sup>  
a fim de RECOLHA DE DADOS<sup>4</sup>.

Maputo, 04 de SETEMBRO de 2023<sup>5</sup>

A Directora Adjunta para Graduação

Nilza A. T. César

Mestre Nilza Aurora Tarcísio César

(Assistente)



- 
- <sup>1</sup> (Nome do Estudante)  
<sup>2</sup> (Curso que frequenta)  
<sup>3</sup> (Instituição de recolha de dados)  
<sup>4</sup> (Finalidade da visita)  
<sup>5</sup> (Data, Mês, Ano)